

Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

4º trimestre de 2025

12/02/2026

IRB(Re)

Apresentação de resultados

Data: 13 de fevereiro de 2026, sexta-feira

Horário: 11h (SP) / 9h (NY)

Transmissão em português com tradução simultânea para o inglês

Link da reunião virtual:

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4T25-IRB\(RE\)_373](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4T25-IRB(RE)_373)

IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Re” ou “Companhia”)

Relatório da análise de desempenho operacional e financeiro em

31 de dezembro de 2025

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado no pronunciamento técnico CPC 11 / IFRS 4 e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025. Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial “Sinistros Retidos”;
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial “Prêmios Retrocedidos” e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial “Variação das Provisões Técnicas”;
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial “Resultado Financeiro”;
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial “Custos de Aquisição”;

- A rubrica gerencial “Tributos operacionais” inclui as despesas com apuração de PIS/COFINS sobre faturamento e importações, bem como tributos retidos sobre aceitação exterior, enquanto “Tributos Financeiros” inclui as despesas de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras.
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.
- Em 2025, para melhor apresentação, a Companhia passou a apresentar as despesas com fiscalização na rubrica gerencial “Despesa Administrativas”, antes classificadas como “Despesa com Tributos”

A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

Os índices apresentados na seção “Principais Indicadores” do presente relatório são calculados com base nos seguintes critérios:

Retrocessão	Prêmio Retrocedidos / Prêmios Emitidos
Sinistralidade	Sinistro Retido / Prêmio Ganho
Sinistralidade PSL	Sinistro Retido (PSL) / Prêmio Ganho
Sinistralidade IBNR	Sinistro Retido (IBNR) / Prêmio Ganho
Comissionamento	Custo de Aquisição / Prêmio Ganho
Outras RDs	Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmio Ganho
Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Prêmio Ganho
Despesas com Tributos	Despesas com Tributo / Prêmio Ganho
Índice Combinado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos Operacionais) / Prêmio Ganho
Índice Combinado Ampliado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / (Prêmio Ganho + Resultado Financeiro e Patrimonial)

2. Comentário de Desempenho – Visão Negócio

Mensagem da Administração

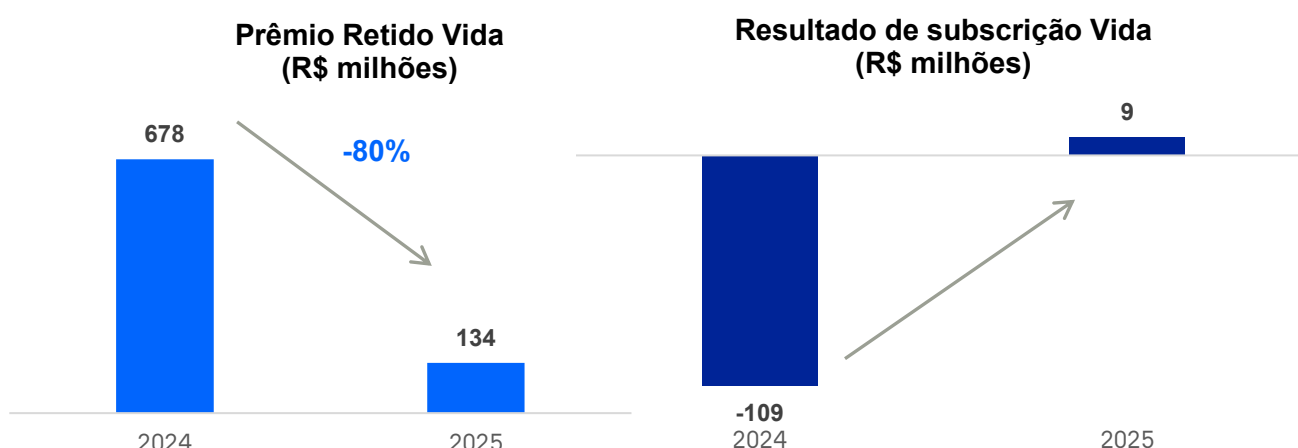
No ano de 2025 celebramos um marco importante que consolida a retomada da Companhia para a rentabilidade: após 5 anos, o IRB(Re) volta a distribuir dividendos.

A Companhia zerou seus prejuízos acumulados e terminou 2025 com R\$ 145,7 milhões em reservas de lucros e R\$ 10,2 milhões em reservas legais.

A Administração submeterá aos seus acionistas uma proposta de distribuição de proventos a ser deliberada em 31 de março de 2026.

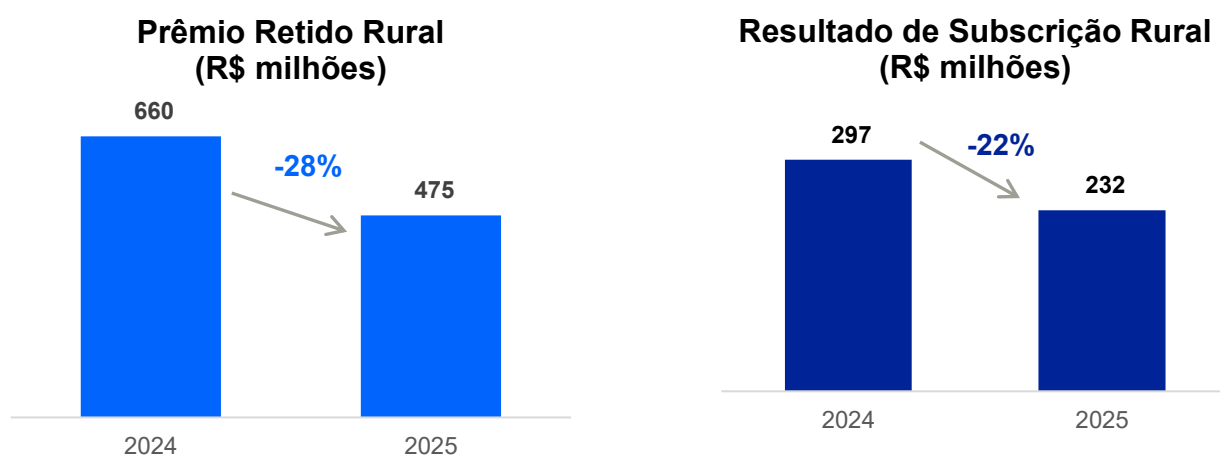
O lucro líquido alcançou R\$ 504,8 milhões, representando um crescimento expressivo em comparação a 2024, quando registramos um resultado de R\$372,7 milhões. Este resultado positivo reflete a combinação de uma gestão com qualidade na subscrição, uma alocação estratégica dos ativos financeiros e aumento das taxas de juros em 2025.

No ano de 2025 tivemos dois efeitos que limitaram o crescimento do prêmio total. O primeiro deles foi a limpeza da carteira de Vida, que vinha se mostrando deficitária. Com o cancelamento dos prêmios de Vida que não eram rentáveis, a lucratividade desta linha de negócios aumentou.



Um segundo efeito que impactou a linha de prêmios foi a crise no setor agro, com alto nível de inadimplência e pedidos de recuperação judicial, que afetou o volume de

prêmios de seguro, e consequentemente, de resseguro. A rentabilidade da linha de negócios agro continuou positiva durante 2025.



Nossa estratégia ao longo de 2025 foi concentrar os negócios no Brasil, um mercado onde somos líderes e que conhecemos profundamente. Acreditamos no potencial de crescimento local e reconhecemos a oportunidade de proteção existente no país. Com isso, assumimos o compromisso de impulsionar o desenvolvimento do mercado de proteção, investindo em soluções inovadoras e no lançamento de produtos.

Entendemos que o mercado internacional possui um potencial de crescimento de negócios, onde temos exposição na América Latina e podemos aumentar nossa participação neste mercado. A Europa também é uma região onde podemos desenvolver relacionamentos e subscrever riscos selecionados.

Nossa sinistralidade melhorou 7 p.p. em relação a 2024, alcançando 57%, uma consequência da estratégia de precificação adequada e pulverização de linhas e geografias. O índice de comissionamento também apresentou melhora significativa, com queda de 4 p.p., encerrando 2025 em 20%. Estes dois fatores levaram à redução do índice combinado para 97%, uma melhora de 4 p.p. em relação à 2024.

Como consequência da baixa sinistralidade e custo de aquisição, geramos um resultado de subscrição de R\$741 milhões, comparado a R\$452 milhões em 2024, uma elevação de 64%.

Nosso resultado financeiro também apresentou crescimento no ano de 2025, alcançando R\$723 milhões, favorecido pelas taxas de juros elevadas que rentabilizaram nossa carteira de aplicações financeiras de R\$8,7 bilhões.

Nossa despesa administrativa cresceu 10%, atingindo R\$450 milhões, em virtude dos investimentos nos projetos de tecnologia combinado à outros fatores.

Em setembro de 2025 a agência de classificação de riscos A.M. Best afirmou o Rating de Força Financeira A- (Excelente) e o Rating de Crédito de Emissor de Longo Prazo “a-” (Excelente) da Companhia. Paralelamente, a AM Best atribuiu ao IRB(Re) a Classificação de Escala Nacional do Brasil (NSR) “aaa.BR” (Excepcional). A perspectiva dessas Classificações de Crédito (ratings) é estável.

Também em setembro de 2025, a S&P Global Ratings elevou os ratings de crédito de emissor de longo prazo e de emissão atribuídos ao IRB-Brasil Resseguros S.A. e às suas debêntures de ‘brAA+’ para ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil. A perspectiva do rating de emissor permanece estável.

Nossos indicadores regulatórios, essenciais para o cumprimento dos requisitos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e para a continuidade da nossa operação, estão em uma posição confortável. A suficiência de garantia das provisões técnicas atingiu R\$895 milhões, um aumento em relação aos R\$802 milhões registrados em 2024. Além disso, nosso indicador de suficiência de patrimônio líquido ajustado cresceu de R\$894 milhões em 2024 para R\$1.650 milhões em 2025.

Encerramos 2025 convictos de que os avanços alcançados são resultado direto da parceria e dedicação de todos: colaboradores, clientes, acionistas e parceiros de negócios. Seguiremos comprometidos com a excelência, a ética e a inovação, construindo um futuro sólido para a Companhia e para o mercado segurador e ressegurador.

3. Destaques do Quarto Trimestre de 2025

- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em novembro de 2025 foi aprovado o **Plano de Incentivos Atrelados a Ações** do IRB(Re), cujo objetivo é regular a possibilidade de estabelecer as condições gerais para a outorga de ações aos administradores e empregados. A Companhia realizou uma apresentação pública para explicar o plano no dia 24 de outubro, quando a Diretora de Pessoas respondeu questões de investidores sobre o tema.

- Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a **recompra de ações de sua própria emissão** em circulação no mercado.

- Em janeiro de 2026 o IRB(Re) publicou duas Declarações de Propósito, pelas quais torna pública a intenção de sua controlada IRB Holding S.A. de, nos termos da Resolução nº 422 e da Circular SUSEP nº 700, constituir duas sociedades seguradoras cujos objetos sociais seriam: (i) realizar operações de seguros dos ramos de danos; e (ii) realizar operações de seguros dos ramos de pessoas e de previdência privada. A autorização prévia para constituição de tais seguradoras já foi concedida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), restando pendente a homologação definitiva pela referida autarquia.

- A **Assembleia Geral Ordinária de 2026** da Companhia será realizada no dia 31 de março de 2026, conforme previamente divulgado no calendário anual de eventos corporativos da Companhia.

4T2025

R\$ 143 milhões

Lucro líquido

R\$ 293 milhões

Resultado de *underwriting*

R\$ 164 milhões

Resultado financeiro e patrimonial

51,6%

Índice de sinistralidade

94,3%

Índice combinado

- **Lucro Líquido +27%** quando comparado ao mesmo período de 2024, alcançando R\$143 milhões, como resultado de:

- ▀ Resultado de subscrição de R\$293 milhões, +65% comparado a 2024; e
- ▀ Resultado financeiro e patrimonial de R\$164 milhões, +51% em relação ao ano anterior.

- **Resultado operacional** (resultado de subscrição, excluindo despesas administrativas e de tributos) positivo em R\$ 49 milhões em 2025, comparado a de R\$3 milhões em 2024.

- **Índice combinado de 94%** no quarto trimestre de 2025, comparado a 99% no mesmo período de 2024, beneficiado principalmente pelo **índice de sinistralidade, que reduziu 12,4 p.p.**

4. Destaques de 2025

- **Lucro Líquido +35%** quando comparado a 2024, alcançando R\$505 milhões, como resultado de:

- Resultado de subscrição de R\$741 milhões, +64% comparado a 2024; e
- Resultado financeiro e patrimonial de R\$723 milhões, +20% em relação ao ano anterior.

- **Resultado operacional** (resultado de subscrição, excluindo despesas administrativas e de tributos) positivo em R\$70 milhões em 2025, comparado a uma perda de R\$92 milhões em 2024.

- **Índice combinado de 97%** em 2025, comparado a 101% de 2024, beneficiado principalmente pelo **índice de sinistralidade, que reduziu 6,5 p.p.**

- **Solvência robusta: 268%** de suficiência regulatória em 31 de dezembro de 2025, como consequência de patrimônio líquido ajustado de R\$2,6 bilhões, que gerou suficiência de R\$1,6 bilhão em relação ao capital mínimo requerido de R\$1,0 bilhão.

2025

R\$ 505 milhões
Lucro líquido

R\$ 741 milhões
Resultado de *underwriting*

R\$ 723 milhões
Resultado financeiro e patrimonial

57,4%
Índice de sinistralidade

96,9%
Índice combinado

Patrocínio



Somos patrocinadores diamante do Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro 2026, que acontece nos dias 19 e 20 de maio. Este é o nono encontro, organizado pela Confederação Nacional das

Seguradoras (CNseg) e pela Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber). Somando-se todas as edições, foram mais de 4.300 participantes, 343 palestrantes e 23 países representados.

Somos patrocinadores Ouro do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), instituição referência para a cultura do país, por meio da Lei Rouanet.

Pesquisa NPS (Net Promoter Score)

Em 2025, alcançamos a zona de excelência na pesquisa NPS (Net Promoter Score, em inglês), que mede o nível de satisfação e lealdade dos clientes. Obtivemos 75 pontos junto aos nossos clientes do Brasil – em 2024, marcamos 73 pontos. Baseada na pergunta “em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o IRB(Re)?”, a pesquisa obteve índice de resposta de 37% junto aos clientes brasileiros. Além da tradicional pergunta que mede o NPS, também foram avaliados aspectos como agilidade, qualidade de entrega, inovação e comunicação.

Pela primeira vez, a pesquisa foi aplicada e validada junto aos clientes da América Latina. Alcançamos a zona de qualidade, com 64 pontos e índice de resposta de 40%. Uma taxa de adesão superior às obtidas em aplicações anteriores, possibilitando a validação do levantamento.

5. Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

Nos onze primeiros meses de 2025, as seguradoras brasileiras registraram R\$36 bilhões de lucro líquido, montante 11% superior ao consolidado no mesmo período de 2024. É o que mostra análise do IRB+Inteligência, plataforma de dados do IRB(Re), com os números do setor.

O resultado ocorre em um cenário em que a sinistralidade geral permaneceu em patamar estável na comparação interanual e a emissão de prêmios em seguros teve alta de 7,2% no acumulado do ano. De janeiro a novembro de 2025, o mercado segurador registrou faturamento de R\$202 bilhões de reais. As seguradoras destinaram R\$26,5 bilhões de reais ao resseguro no período, 10,5% a mais do que no comparativo com o ano anterior.

O IRB(Re) está preparado para atender à demanda de resseguro que vem do crescimento do mercado para cumprir com seu papel de protagonista na proteção da sociedade e assegurar estabilidade nos resultados das seguradoras.

Para acompanhamento das análises mensais e visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o IRB+Mercado e o Dashboard IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: <https://www.irbre.com/inteligencia/>.

6. Governança Corporativa

A Assembleia Geral Extraordinária de 3 de novembro de 2025 convalidou e ratificou a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia, que havia sido realizada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de março de 2025, tendo em vista a concessão das respectivas autorizações prévias pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP: Srs. Otavio Ribeiro Damaso, Pedro Vellinho Englert e Victoria Eugenia Bejarano de la Torre, para ocuparem cargos de membros titulares do Conselho de Administração; e Srs. Ricardo Baldin e Luiz Antonio Fossa, para ocuparem cargos de membros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Fiscal.

7. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
Prêmio Emitido	1.322,9	1.581,6	(16,4%)	1.927,3	(31,4%)	5.841,5	6.621,3	(11,8%)
<i>Brasil</i>	<i>1.001,2</i>	<i>1.254,1</i>	<i>(20,2%)</i>	<i>1.588,5</i>	<i>(37,0%)</i>	<i>4.443,0</i>	<i>5.284,9</i>	<i>(15,9%)</i>
<i>Exterior</i>	<i>321,7</i>	<i>327,4</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>338,7</i>	<i>(5,0%)</i>	<i>1.398,5</i>	<i>1.336,4</i>	<i>4,6%</i>
Prêmio Retido	875,2	893,3	(2,0%)	866,1	1,0%	3.542,1	4.047,5	(12,5%)
Prêmio Ganho	1.021,1	1.079,2	(5,4%)	763,5	33,7%	3.489,4	3.973,7	(12,2%)
Sinistro Retido	(526,8)	(691,1)	(23,8%)	(467,5)	12,7%	(2.002,8)	(2.538,1)	(21,1%)
<i>PSL</i>	<i>(426,5)</i>	<i>(615,8)</i>	<i>(30,7%)</i>	<i>(300,6)</i>	<i>41,9%</i>	<i>(1.679,1)</i>	<i>(2.599,5)</i>	<i>(35,4%)</i>
<i>IBNR</i>	<i>(100,3)</i>	<i>(75,3)</i>	<i>33,2%</i>	<i>(166,9)</i>	<i>(39,9%)</i>	<i>(323,7)</i>	<i>61,4</i>	<i>n.a. *</i>
Resultado de Underwriting	292,8	177,8	64,7%	115,7	153,1%	740,6	451,8	63,9%
Despesa Administrativa	(146,8)	(163,8)	(10,4%)	(107,9)	36,1%	(449,5)	(408,0)	10,2%
Despesas com Tributos	(96,9)	(10,8)	n.a.*	(36,2)	168,0%	(221,2)	(135,3)	63,5%
<i>Tributos Operacionais</i>	<i>(88,3)</i>	<i>(1,0)</i>	<i>n.a. *</i>	<i>(26,7)</i>	<i>231,1%</i>	<i>(184,3)</i>	<i>(92,3)</i>	<i>99,8%</i>
<i>Tributos Financeiros</i>	<i>(8,7)</i>	<i>(9,9)</i>	<i>(12,2%)</i>	<i>(9,5)</i>	<i>(8,8%)</i>	<i>(36,9)</i>	<i>(43,0)</i>	<i>(14,2%)</i>
Resultado Financeiro e Patrimonial	164,4	109,2	50,6%	186,0	(11,6%)	723,0	604,5	19,6%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>141,6</i>	<i>95,6</i>	<i>48,0%</i>	<i>173,1</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>662,3</i>	<i>515,8</i>	<i>28,4%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>22,8</i>	<i>13,5</i>	<i>69,2%</i>	<i>13,0</i>	<i>76,1%</i>	<i>60,6</i>	<i>88,7</i>	<i>(31,6%)</i>
Resultado Líquido Total	143,3	112,5	27,4%	98,7	45,1%	504,8	372,7	35,5%

Indicadores	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
Retrocessão	33,8%	43,5%	-9,7 p.p	55,1%	-21,2 p.p	39,4%	38,9%	0,5 p.p
Sinistralidade	51,6%	64,0%	-12,4 p.p	61,2%	-9,6 p.p	57,4%	63,9%	-6,5 p.p
Sinistralidade PSL	41,8%	57,1%	-15,3 p.p	39,4%	2,4 p.p	48,1%	65,4%	-17,3 p.p
Sinistralidade IBNR	9,8%	7,0%	2,8 p.p	21,9%	-12 p.p	9,3%	(1,5%)	10,8 p.p
Comissionamento	16,4%	18,5%	-2,1 p.p	21,7%	-5,3 p.p	19,7%	24,0%	-4,4 p.p
Outras RDs	3,3%	1,0%	2,4 p.p	1,9%	1,4 p.p	1,7%	0,7%	1 p.p
Despesas Administrativas	14,4%	15,2%	-0,8 p.p	14,1%	0,2 p.p	12,9%	10,3%	2,6 p.p
Despesas com Tributos	9,5%	1,0%	8,5 p.p	4,7%	4,8 p.p	6,3%	3,4%	2,9 p.p
Índice Combinado	94,3%	98,8%	-4,4 p.p	102,5%	-8,1 p.p	96,9%	101,2%	-4,3 p.p
Índice Combinado Ampliado	82,0%	90,5%	-8,6 p.p	83,4%	-1,4 p.p	81,2%	88,8%	-7,6 p.p

* n.a.= indicam variações superiores a 500%.

8. Demonstração do Resultado - Visão Negócio

(R\$ milhões)	4T2024	1T2025	2T2025	3T2025	4T2025
Prêmio Emitido	1.581,6	1.247,9	1.343,4	1.927,3	1.322,9
Brasil	1.254,1	857,2	996,0	1.588,5	1.001,2
Exterior	327,4	390,7	347,4	338,7	321,7
Prêmio Retrocedidos	(688,3)	(274,2)	(516,4)	(1.061,1)	(447,7)
Prêmio Retido	893,3	973,7	827,0	866,1	875,2
Variação das Provisões Técnicas	185,9	(128,6)	32,8	(102,7)	145,9
Prêmio Ganho	1.079,2	845,1	859,8	763,5	1.021,1
Sinistro Retido	(691,1)	(562,2)	(446,3)	(467,5)	(526,8)
PSL	(615,8)	(400,9)	(551,2)	(300,6)	(426,5)
IBNR	(75,3)	(161,4)	104,9	(166,9)	(100,3)
Custo de Aquisição	(200,0)	(174,9)	(178,2)	(165,7)	(167,4)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(10,3)	(4,8)	(6,3)	(14,7)	(34,1)
Resultado de Underwriting	177,8	103,2	229,0	115,7	292,8
Despesa Administrativa	(163,8)	(96,8)	(98,2)	(107,9)	(146,8)
Despesas com Tributos	(10,8)	(36,8)	(51,3)	(36,2)	(96,9)
Tributos Operacionais	(1,0)	(26,4)	(42,9)	(26,7)	(88,3)
Tributos Financeiros	(9,9)	(10,4)	(8,4)	(9,5)	(8,7)
Resultado Financeiro e Patrimonial	109,2	210,2	162,4	186,0	164,4
Resultado Financeiro	95,6	197,9	149,8	173,1	141,6
Resultado Patrimonial	13,5	12,3	12,5	13,0	22,8
Result. antes dos Impostos e Participações	112,3	179,8	241,9	157,7	213,5
Impostos e Contribuições	7,0	(58,8)	(84,4)	(49,7)	(61,6)
Participação nos Lucros	(6,8)	(1,7)	(14,0)	(9,3)	(8,6)
Resultado Líquido Total	112,5	119,3	143,6	98,7	143,3

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Prêmio Emitido

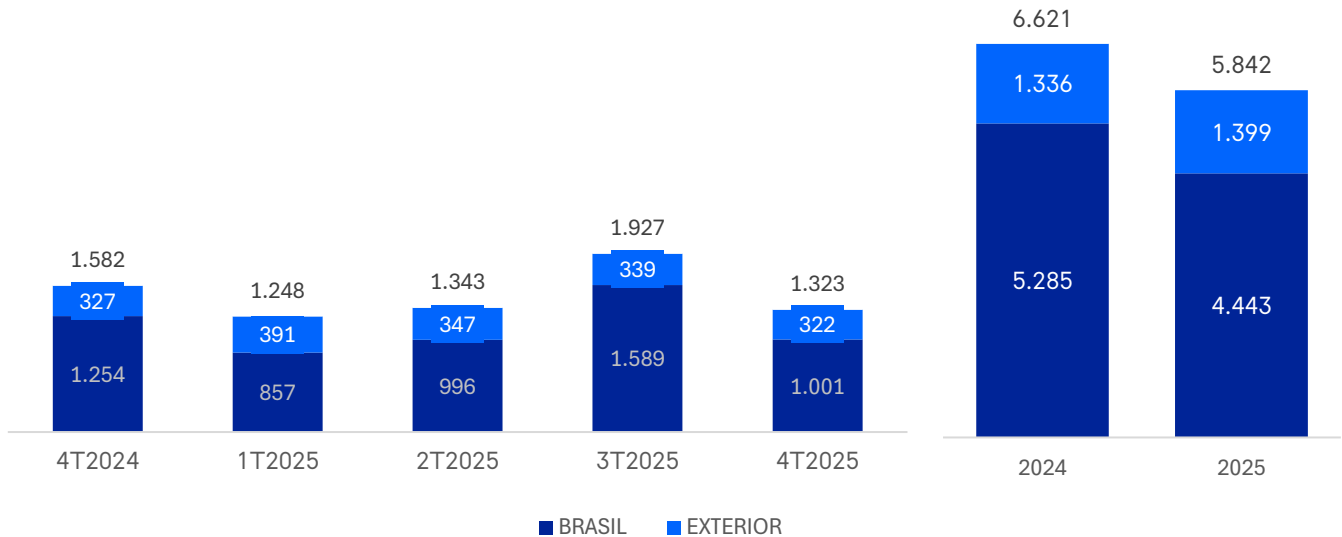
Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
PRÊMIOS EMITIDOS BRASIL	1.001,2	1.254,1	(20,2%)	1.588,5	(37,0%)	4.443,0	5.284,9	(15,9%)
Vida	57,9	159,5	(63,7%)	63,6	(8,9%)	274,6	835,8	(67,1%)
P&C	943,2	1.094,6	(13,8%)	1.524,9	(38,1%)	4.168,4	4.449,1	(6,3%)
<i>Patrimonial</i>	494,7	579,9	(14,7%)	707,2	(30,0%)	2.008,6	2.108,2	(4,7%)
<i>Rural</i>	17,1	213,8	(92,0%)	164,4	(89,6%)	410,2	604,5	(32,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	148,2	62,6	136,9%	485,5	(69,5%)	846,0	854,5	(1,0%)
<i>Outros</i>	283,2	238,3	18,8%	167,9	68,7%	903,6	881,9	2,5%
PRÊMIOS EMITIDOS EXTERIOR	321,7	327,4	(1,7%)	338,7	(5,0%)	1.398,5	1.336,4	4,6%
Vida	11,2	14,8	(24,2%)	3,6	213,5%	35,6	19,7	80,8%
P&C	310,5	312,6	(0,7%)	335,2	(7,4%)	1.363,0	1.316,7	3,5%
<i>Patrimonial</i>	238,6	225,2	6,0%	253,5	(5,9%)	1.003,5	899,6	11,5%
<i>Rural</i>	18,5	35,0	(47,0%)	8,7	112,2%	80,7	109,9	(26,5%)
<i>Riscos Especiais</i>	14,0	20,7	(32,4%)	20,3	(31,2%)	71,6	88,2	(18,8%)
<i>Outros</i>	39,3	31,8	23,8%	52,6	(25,2%)	207,1	218,9	(5,4%)
PRÊMIOS EMITIDOS TOTAL	1.322,9	1.581,6	(16,4%)	1.927,3	(31,4%)	5.841,5	6.621,3	(11,8%)
Vida	69,1	174,3	(60,3%)	67,2	2,9%	310,2	855,5	(63,7%)
P&C	1.253,7	1.407,2	(10,9%)	1.860,1	(32,6%)	5.531,3	5.765,8	(4,1%)
<i>Patrimonial</i>	733,4	805,1	(8,9%)	960,7	(23,7%)	3.012,1	3.007,9	0,1%
<i>Rural</i>	35,7	248,8	(85,7%)	173,1	(79,4%)	491,0	714,3	(31,3%)
<i>Riscos Especiais</i>	162,2	83,2	94,8%	505,8	(67,9%)	917,6	942,7	(2,7%)
<i>Outros</i>	322,5	270,1	19,4%	220,5	46,3%	1.110,6	1.100,9	0,9%

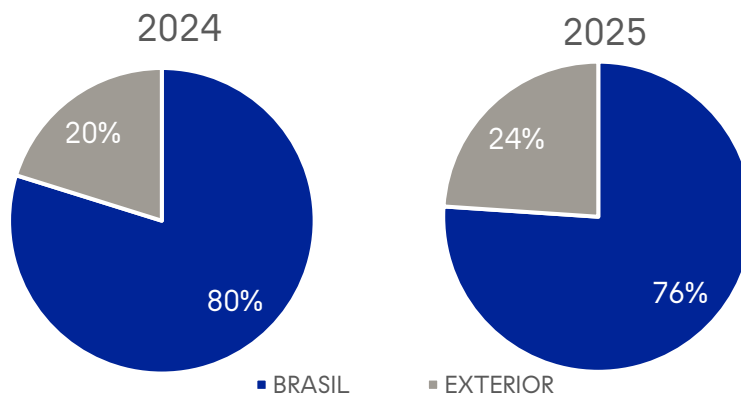
Histórico Trimestral – Prêmio Emitido

(R\$ milhões)

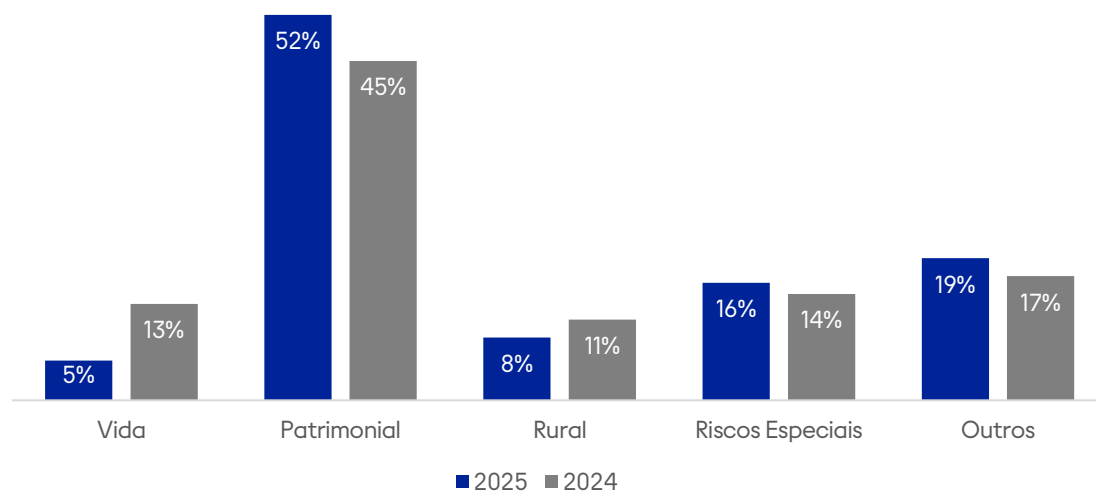


Divisão do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior

(% de participação)



Divisão do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócio



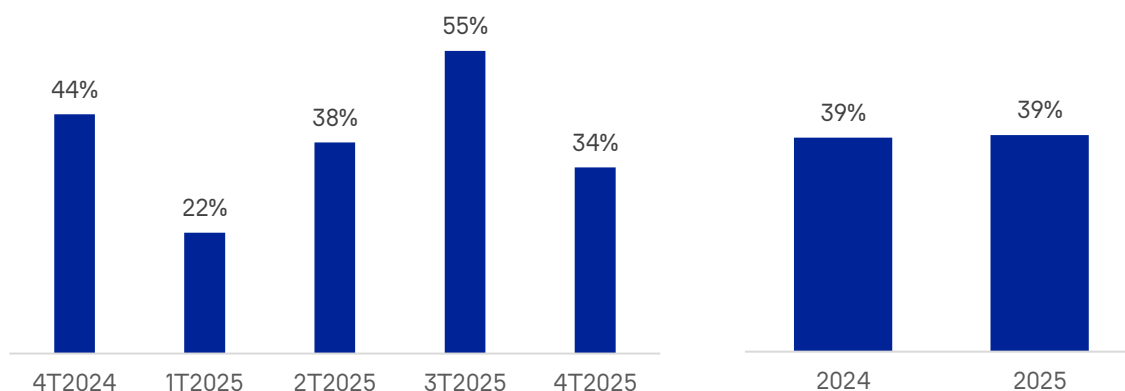
No quarto trimestre do ano, o prêmio emitido, totalizando R\$1,3 bilhão, ficou abaixo do 4T24 em 16%, principalmente pelo impacto dos contratos cancelados no negócio de Vida, cujo prêmio caiu 60%, para R\$69 milhões. No 4T25, a carteira P&C (excluindo Vida) decresce 11% quando comparada ao 4T24, impactada principalmente pela queda da linha de Agro, observamos uma queda de 86%, em virtude do ambiente setorial relacionado à agricultura.

A estratégia da Companhia segue voltada para a construção de uma carteira saudável, privilegiando o crescimento da rentabilidade. No mercado doméstico, alcançamos R\$1,0 bilhão em prêmio emitido, uma redução de 20% em relação ao 4T24 e no mercado internacional registramos R\$ 322 milhões, representando uma redução de 2% em relação ao 4T24. A queda no prêmio emitido é explicada pela disciplina de subscrição em Vida, onde cancelamos um contrato relevante em julho de 2024. O prêmio Vida em 2024 totalizou R\$836 milhões, reduzindo para R\$275 milhões em 2025, uma queda de R\$561 milhões, redução de 67%. Se observarmos a performance da carteira excluindo-se a linha de Vida, o prêmio de 2025 sai de R\$ 4,4 bilhões para R\$ 4,2 bilhões, uma queda de 6%, impactada principalmente pela performance do Rural.

Despesa de Retrocessão

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
PRÊMIOS RETROCEDIDOS BRASIL	(428,5)	(584,3)	(26,7%)	(1.071,5)	(60,0%)	(2.221,7)	(2.411,3)	(7,9%)
Vida	(40,3)	(52,4)	(23,1%)	(41,0)	(1,6%)	(174,7)	(174,6)	0,1%
P&C	(388,1)	(531,9)	(27,0%)	(1.030,5)	(62,3%)	(2.047,0)	(2.236,7)	(8,5%)
<i>Patrimonial</i>	(160,1)	(340,1)	(52,9%)	(506,9)	(68,4%)	(960,6)	(1.120,1)	(14,2%)
<i>Rural</i>	6,2	(3,2)	(293,8%)	(2,4)	(356,6%)	(16,3)	(49,8)	(67,2%)
<i>Riscos Especiais</i>	(127,5)	(60,5)	110,8%	(463,8)	(72,5%)	(763,3)	(716,6)	6,5%
<i>Outros</i>	(106,7)	(128,0)	(16,7%)	(57,5)	85,7%	(306,8)	(350,3)	(12,4%)
PRÊMIOS RETROCEDIDOS EXTERIOR	(19,2)	(104,0)	(81,5%)	10,4	(285,0%)	(77,7)	(162,5)	(52,2%)
Vida	(1,4)	(2,4)	(44,0%)	0,0	n.a.	(1,4)	(2,6)	(47,2%)
P&C	(17,8)	(101,5)	(82,4%)	10,4	(271,8%)	(76,4)	(159,9)	(52,2%)
<i>Patrimonial</i>	(38,1)	(83,5)	(54,3%)	37,5	(201,7%)	(68,8)	(132,7)	(48,1%)
<i>Rural</i>	(0,0)	(0,0)	143,3%	0,0	(249,6%)	(0,1)	(4,6)	(97,7%)
<i>Riscos Especiais</i>	(2,5)	(8,0)	(68,7%)	0,0	n.a.	(2,3)	(8,3)	(72,2%)
<i>Outros</i>	22,8	(10,0)	(327,4%)	(27,1)	(184,2%)	(5,1)	(14,3)	(64,1%)
PRÊMIOS RETROCEDIDOS TOTAL	(447,7)	(688,3)	(35,0%)	(1.061,1)	(57,8%)	(2.299,4)	(2.573,8)	(10,7%)
Vida	(41,7)	(54,9)	(24,0%)	(41,0)	1,8%	(176,1)	(177,2)	(0,6%)
P&C	(406,0)	(633,4)	(35,9%)	(1.020,2)	(60,2%)	(2.123,4)	(2.396,6)	(11,4%)
<i>Patrimonial</i>	(198,3)	(423,6)	(53,2%)	(469,4)	(57,8%)	(1.029,4)	(1.252,7)	(17,8%)
<i>Rural</i>	6,2	(3,2)	(293,4%)	(2,4)	(356,8%)	(16,4)	(54,4)	(69,8%)
<i>Riscos Especiais</i>	(130,1)	(68,6)	89,7%	(463,8)	(72,0%)	(765,6)	(724,9)	5,6%
<i>Outros</i>	(83,9)	(138,1)	(39,3%)	(84,6)	(0,8%)	(311,9)	(364,6)	(14,4%)

Histórico Trimestral – Índice de Retrocessão (%)

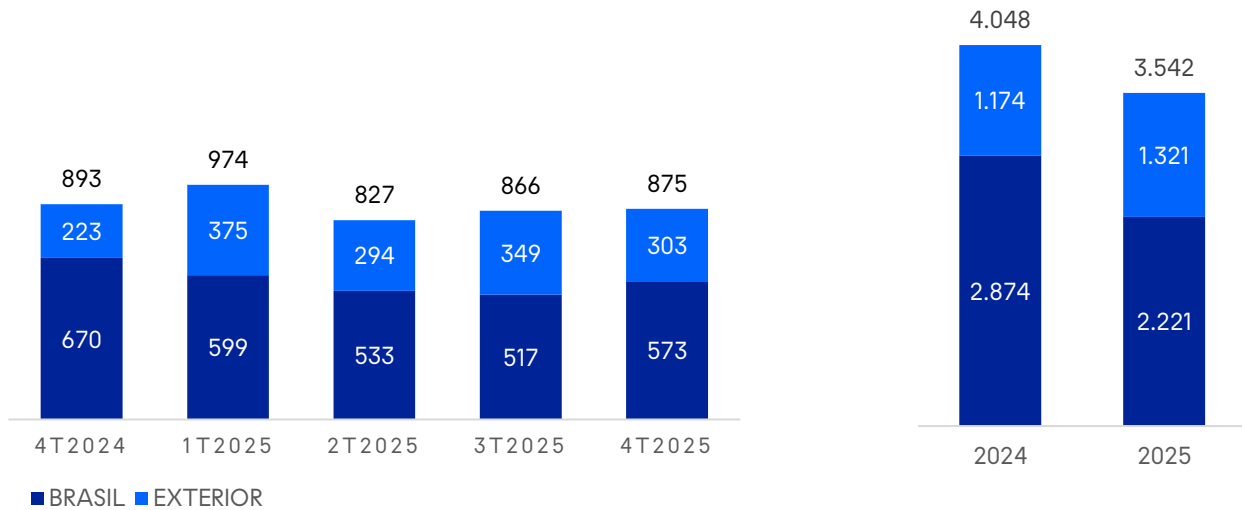


Prêmio Retido

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
PRÊMIO RETIDO BRASIL	572,7	669,8	(14,5%)	517,0	10,8%	2.221,3	2.873,6	(22,7%)
Vida	17,6	107,1	(83,6%)	22,6	(22,3%)	99,9	661,2	(84,9%)
P&C	555,1	562,7	(1,4%)	494,4	12,3%	2.121,4	2.212,4	(4,1%)
<i>Patrimonial</i>	334,6	239,8	39,5%	200,3	67,0%	1.048,0	988,2	6,1%
<i>Rural</i>	23,3	210,6	(88,9%)	161,9	(85,6%)	393,9	554,7	(29,0%)
<i>Riscos Especiais</i>	20,6	2,0	n.a.	21,7	(4,9%)	82,6	137,9	(40,1%)
<i>Outros</i>	176,5	110,3	60,0%	110,4	59,9%	596,8	531,7	12,2%
PRÊMIO RETIDO EXTERIOR	302,5	223,4	35,4%	349,1	(13,3%)	1.320,8	1.173,9	12,5%
Vida	9,8	12,3	(20,2%)	3,6	175,3%	34,2	17,1	100,2%
P&C	292,7	211,1	38,6%	345,5	(15,3%)	1.286,6	1.156,8	11,2%
<i>Patrimonial</i>	200,5	141,7	41,5%	291,0	(31,1%)	934,7	767,0	21,9%
<i>Rural</i>	18,5	35,0	(47,0%)	8,7	112,0%	80,6	105,3	(23,4%)
<i>Riscos Especiais</i>	11,5	12,6	(9,4%)	20,3	(43,6%)	69,3	80,0	(13,3%)
<i>Outros</i>	62,2	21,7	186,0%	25,5	143,7%	201,9	204,6	(1,3%)
PRÊMIO RETIDO TOTAL	875,2	893,3	(2,0%)	866,1	1,0%	3.542,1	4.047,5	(12,5%)
Vida	27,4	119,4	(77,0%)	26,2	4,6%	134,1	678,3	(80,2%)
P&C	847,8	773,8	9,6%	839,9	0,9%	3.407,9	3.369,2	1,1%
<i>Patrimonial</i>	535,1	381,5	40,3%	491,3	8,9%	1.982,7	1.755,1	13,0%
<i>Rural</i>	41,9	245,6	(83,0%)	170,7	(75,5%)	474,5	660,0	(28,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	32,1	14,7	118,6%	42,0	(23,6%)	152,0	217,8	(30,2%)
<i>Outros</i>	238,7	132,0	80,8%	135,9	75,6%	798,7	736,3	8,5%

Histórico Trimestral – Prêmio Retido

(R\$ milhões)



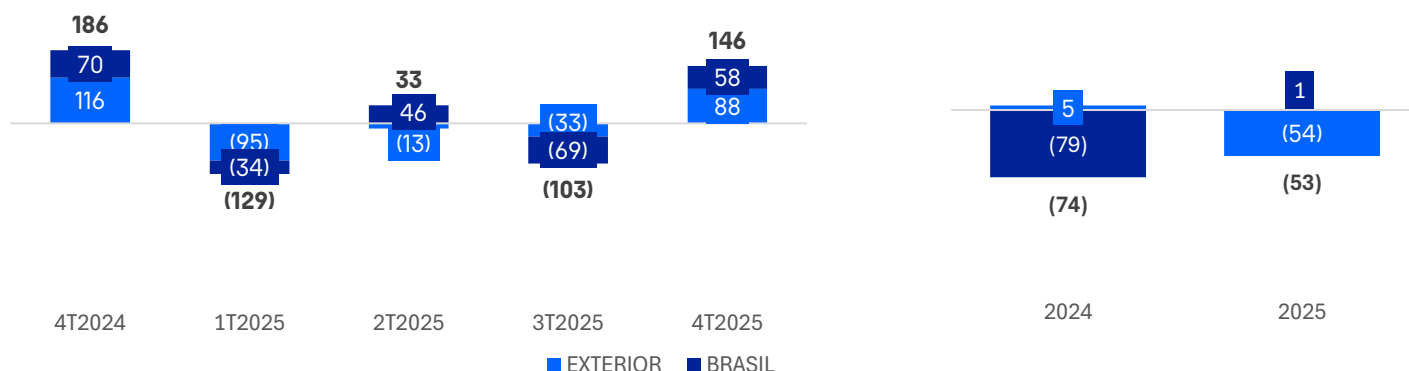
O prêmio retido encerrou o 4T25 com R\$ 875 milhões, uma queda de 2% quando comparado com o 4T24, em linha com a diminuição do prêmio emitido e parcialmente compensado pela menor retrocessão de prêmios.

Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS BRASIL	58,2	70,0	(16,9%)	(69,3)	(184,0%)	1,1	(79,0)	(101,4%)
Vida	2,5	12,2	(79,5%)	(5,2)	(148,1%)	2,4	24,5	(90,2%)
P&C	55,7	57,8	(3,6%)	(64,1)	(186,9%)	(1,3)	(103,5)	(98,8%)
<i>Patrimonial</i>	(27,8)	9,0	(407,4%)	(13,9)	100,2%	(81,8)	(93,6)	(12,6%)
<i>Rural</i>	83,5	(7,3)	n.a.	(59,2)	(241,1%)	79,5	6,7	n.a.
<i>Riscos Especiais</i>	21,1	36,7	(42,5%)	(2,4)	n.a.	8,6	(1,8)	n.a.
<i>Outros</i>	(21,2)	19,3	(209,9%)	11,3	(286,9%)	(7,5)	(14,8)	(49,0%)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EXTERIOR	87,7	115,9	(24,3%)	(33,4)	(362,9%)	(53,7)	5,1	n.a.
Vida	5,1	7,9	(36,0%)	2,5	107,0%	2,4	1,0	153,0%
P&C	82,6	108,0	(23,5%)	(35,8)	(330,8%)	(56,1)	4,2	n.a.
<i>Patrimonial</i>	56,1	67,3	(16,6%)	(46,9)	(219,6%)	(70,1)	(23,3)	201,4%
<i>Rural</i>	3,0	(3,3)	(190,1%)	7,5	(60,3%)	2,1	12,2	(82,7%)
<i>Riscos Especiais</i>	8,3	11,1	(25,1%)	(0,6)	n.a.	1,5	(0,5)	(395,6%)
<i>Outros</i>	15,3	32,9	(53,5%)	4,2	267,3%	10,4	15,8	(34,1%)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS TOTAL	145,9	185,9	(21,5%)	(102,7)	(242,1%)	(52,6)	(73,8)	(28,7%)
Vida	7,6	20,2	(62,4%)	(2,8)	(375,3%)	4,8	25,4	(81,1%)
P&C	138,3	165,8	(16,6%)	(99,9)	(238,4%)	(57,4)	(99,3)	(42,2%)
<i>Patrimonial</i>	28,3	76,3	(62,9%)	(60,8)	(146,6%)	(151,9)	(116,8)	30,0%
<i>Rural</i>	86,5	(10,6)	n.a.	(51,7)	(267,2%)	81,6	18,8	333,7%
<i>Riscos Especiais</i>	29,4	47,8	(38,5%)	(2,9)	n.a.	10,0	(2,3)	n.a.
<i>Outros</i>	(5,9)	52,2	(111,3%)	15,5	(138,0%)	2,9	1,0	191,3%

Histórico Trimestral – Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)

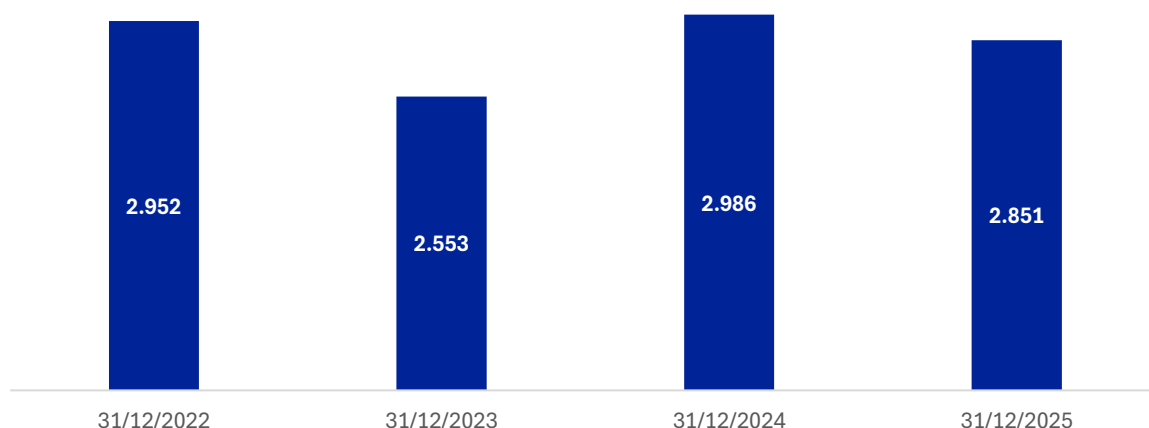


A componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a apropriação da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

(R\$ milhões)



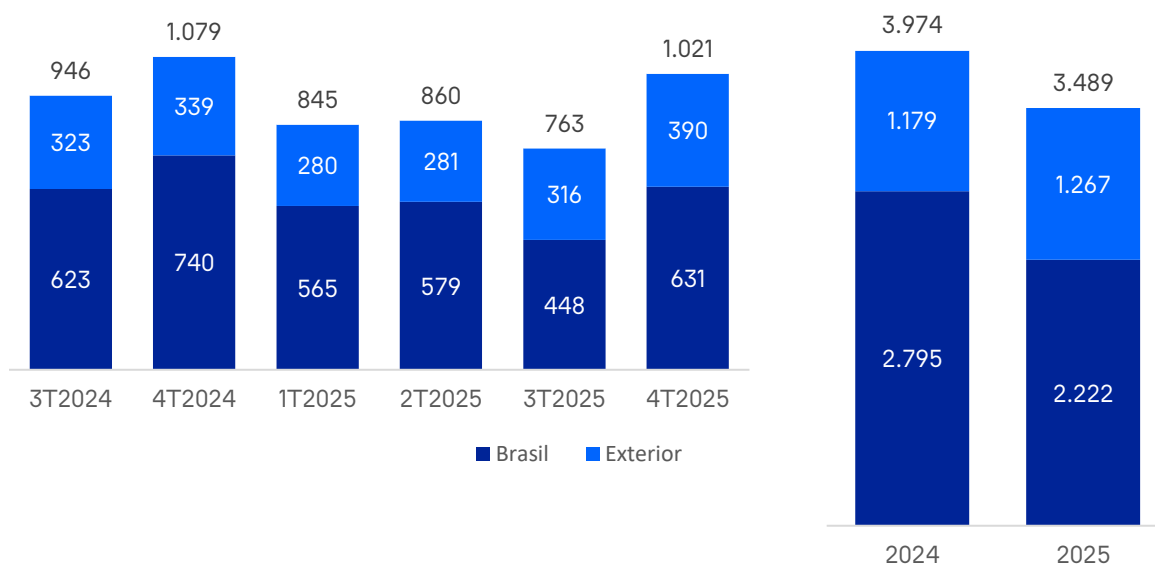
No 4T25, houve uma reversão de provisão técnica de R\$146 milhões, uma queda de 22% em relação ao 4T24, quando a reversão foi de R\$186 milhões.

Prêmio Ganho

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
PRÊMIO GANHO BRASIL	630,9	739,8	(14,7%)	447,7	40,9%	2.222,4	2.794,6	(20,5%)
Vida	20,1	119,3	(83,2%)	17,4	15,2%	102,3	685,7	(85,1%)
P&C	610,8	620,5	(1,6%)	430,3	42,0%	2.120,1	2.108,9	0,5%
<i>Patrimonial</i>	306,8	248,8	23,3%	186,4	64,6%	966,2	894,6	8,0%
<i>Rural</i>	106,9	203,3	(47,4%)	102,8	4,0%	473,4	561,4	(15,7%)
<i>Riscos Especiais</i>	41,8	38,8	7,7%	19,3	116,2%	91,2	136,1	(33,0%)
<i>Outros</i>	155,3	129,6	19,8%	121,8	27,6%	589,3	516,9	14,0%
PRÊMIO GANHO EXTERIOR	390,2	339,3	15,0%	315,8	23,6%	1.267,1	1.179,0	7,5%
Vida	14,9	20,3	(26,4%)	6,0	147,5%	36,6	18,0	103,0%
P&C	375,3	319,1	17,6%	309,7	21,2%	1.230,4	1.161,0	6,0%
<i>Patrimonial</i>	256,6	209,0	22,8%	244,1	5,1%	864,6	743,7	16,3%
<i>Rural</i>	21,5	31,7	(32,1%)	16,2	32,7%	82,7	117,4	(29,5%)
<i>Riscos Especiais</i>	19,7	23,7	(16,7%)	19,8	(0,1%)	70,8	79,5	(10,9%)
<i>Outros</i>	77,5	54,7	41,7%	29,7	161,1%	212,3	220,4	(3,7%)
PRÊMIO GANHO TOTAL	1.021,1	1.079,2	(5,4%)	763,5	33,7%	3.489,4	3.973,7	(12,2%)
Vida	35,0	139,6	(74,9%)	23,5	49,2%	138,9	703,8	(80,3%)
P&C	986,1	939,6	4,9%	740,0	33,3%	3.350,5	3.269,9	2,5%
<i>Patrimonial</i>	563,4	457,8	23,1%	430,5	30,9%	1.830,8	1.638,3	11,8%
<i>Rural</i>	128,4	235,0	(45,4%)	119,0	7,9%	556,2	678,8	(18,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	61,5	62,5	(1,6%)	39,1	57,4%	162,0	215,6	(24,9%)
<i>Outros</i>	232,8	184,3	26,3%	151,4	53,7%	801,6	737,3	8,7%

Histórico Trimestral – Prêmio Ganho

(R\$ milhões)



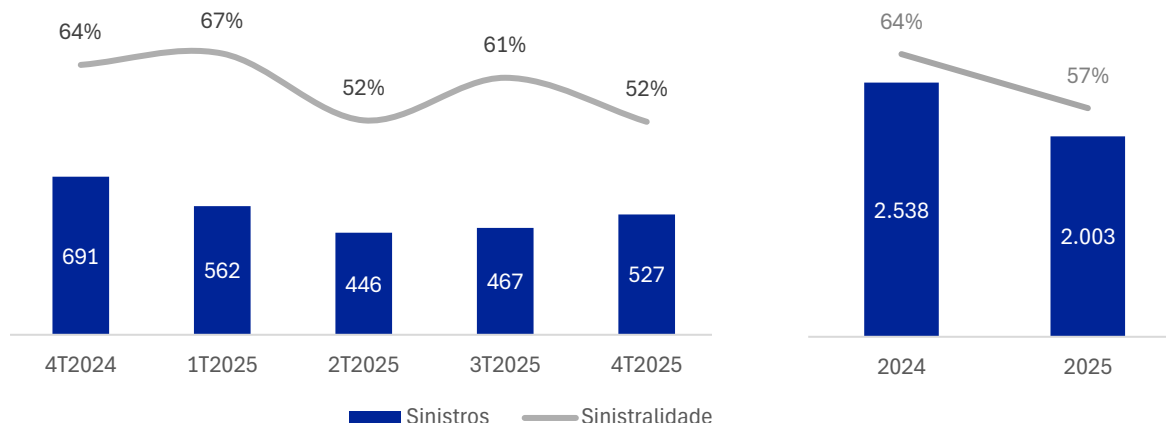
O prêmio ganho do 4T25 totalizou R\$1,0 bilhão, 5% inferior ao 4T24, em linha com a queda no prêmio retido de 2%.

Sinistro Retido

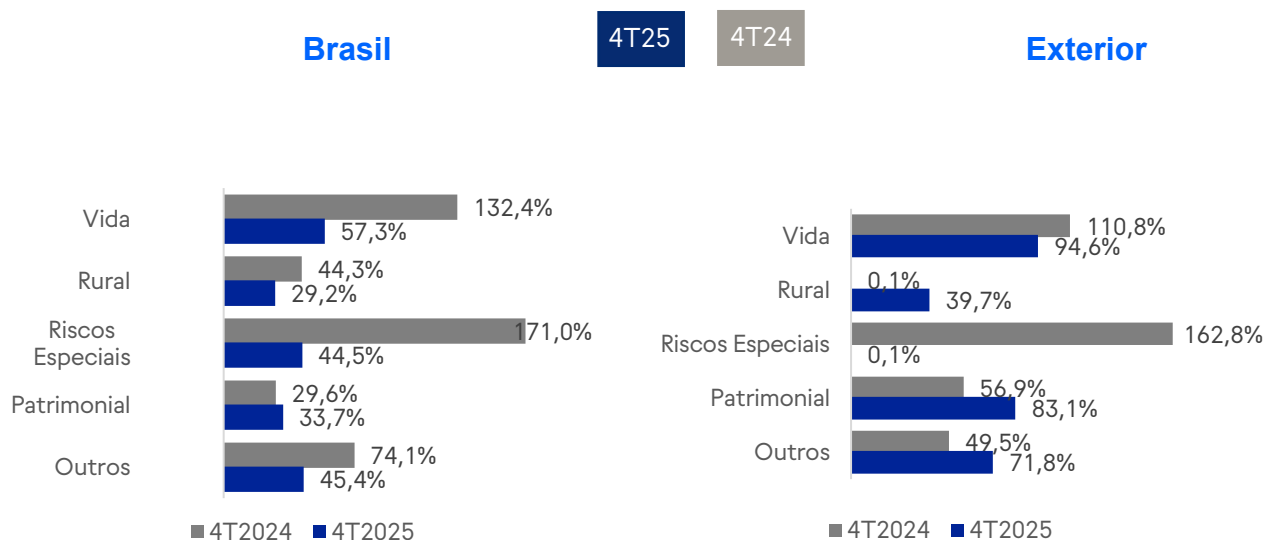
(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
SINISTRO RETIDO BRASIL	(235,2)	(484,0)	(51,4%)	(262,4)	(10,4%)	(1.152,6)	(1.635,7)	(29,5%)
Vida	(11,5)	(158,0)	(92,7%)	0,9	n.a.	(81,6)	(454,3)	(82,0%)
P&C	(223,7)	(326,0)	(31,4%)	(263,3)	(15,0%)	(1.071,0)	(1.181,4)	(9,3%)
<i>Patrimonial</i>	<i>(103,4)</i>	<i>(73,6)</i>	<i>40,5%</i>	<i>(131,5)</i>	<i>(21,4%)</i>	<i>(524,6)</i>	<i>(371,0)</i>	<i>41,4%</i>
<i>Rural</i>	<i>(31,2)</i>	<i>(90,0)</i>	<i>(65,3%)</i>	<i>(27,2)</i>	<i>14,8%</i>	<i>(153,5)</i>	<i>(179,9)</i>	<i>(14,7%)</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>(18,6)</i>	<i>(66,3)</i>	<i>(71,9%)</i>	<i>(17,2)</i>	<i>8,0%</i>	<i>(99,2)</i>	<i>(85,9)</i>	<i>15,5%</i>
<i>Outros</i>	<i>(70,5)</i>	<i>(96,1)</i>	<i>(26,6%)</i>	<i>(87,3)</i>	<i>(19,2%)</i>	<i>(293,7)</i>	<i>(544,5)</i>	<i>(46,1%)</i>
SINISTRO RETIDO EXTERIOR	(291,6)	(207,1)	40,8%	(205,1)	42,2%	(850,2)	(902,4)	(5,8%)
Vida	(14,1)	(22,5)	(37,1%)	(8,3)	69,3%	(39,5)	(98,3)	(59,8%)
P&C	(277,5)	(184,7)	50,3%	(196,7)	41,0%	(810,7)	(804,1)	0,8%
<i>Patrimonial</i>	<i>(213,3)</i>	<i>(119,0)</i>	<i>79,2%</i>	<i>(132,0)</i>	<i>61,5%</i>	<i>(531,8)</i>	<i>(525,4)</i>	<i>1,2%</i>
<i>Rural</i>	<i>(8,5)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>n.a.</i>	<i>9,0</i>	<i>(194,5%)</i>	<i>(37,6)</i>	<i>(30,9)</i>	<i>21,4%</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>(0,0)</i>	<i>(38,6)</i>	<i>(99,9%)</i>	<i>(10,0)</i>	<i>(99,8%)</i>	<i>(11,4)</i>	<i>(69,6)</i>	<i>(83,6%)</i>
<i>Outros</i>	<i>(55,6)</i>	<i>(27,0)</i>	<i>105,7%</i>	<i>(63,8)</i>	<i>(12,8%)</i>	<i>(229,9)</i>	<i>(178,2)</i>	<i>29,0%</i>
SINISTRO RETIDO TOTAL	(526,8)	(691,1)	(23,8%)	(467,5)	12,7%	(2.002,8)	(2.538,1)	(21,1%)
Vida	(25,6)	(180,4)	(85,8%)	(7,5)	242,9%	(121,1)	(552,6)	(78,1%)
P&C	(501,2)	(510,7)	(1,9%)	(460,0)	9,0%	(1.881,7)	(1.985,5)	(5,2%)
<i>Patrimonial</i>	<i>(316,7)</i>	<i>(192,6)</i>	<i>64,4%</i>	<i>(263,6)</i>	<i>20,2%</i>	<i>(1.056,5)</i>	<i>(896,4)</i>	<i>17,9%</i>
<i>Rural</i>	<i>(39,7)</i>	<i>(90,0)</i>	<i>(55,9%)</i>	<i>(18,2)</i>	<i>118,7%</i>	<i>(191,1)</i>	<i>(210,9)</i>	<i>(9,4%)</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>(18,6)</i>	<i>(104,9)</i>	<i>(82,2%)</i>	<i>(27,2)</i>	<i>(31,5%)</i>	<i>(110,6)</i>	<i>(155,5)</i>	<i>(28,9%)</i>
<i>Outros</i>	<i>(126,1)</i>	<i>(123,1)</i>	<i>2,4%</i>	<i>(151,1)</i>	<i>(16,5%)</i>	<i>(523,6)</i>	<i>(722,7)</i>	<i>(27,6%)</i>

Histórico Trimestral – Sinistros Retidos

(R\$ milhões | %)



Histórico Trimestral Sinistralidade – 4T24 x 4T25



No quarto trimestre do ano, a sinistralidade totalizou 51,6%, frente a 64,0% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, a queda da sinistralidade consolidada (Brasil e Exterior) foi ocasionada pelas linhas de Patrimonial (56%), Rural (31%) e Riscos Especiais (30%). No ano de 2025, o índice de sinistralidade de 57,4% também evoluiu positivamente, com um ganho de 6,5 p.p. comparado aos 63,9% em 2024, com melhora na sinistralidade de Outros que atingiu 65,3%, uma evolução de 33p.p. comparado com o índice de 98% de 2024.

Sinistralidade Brasil

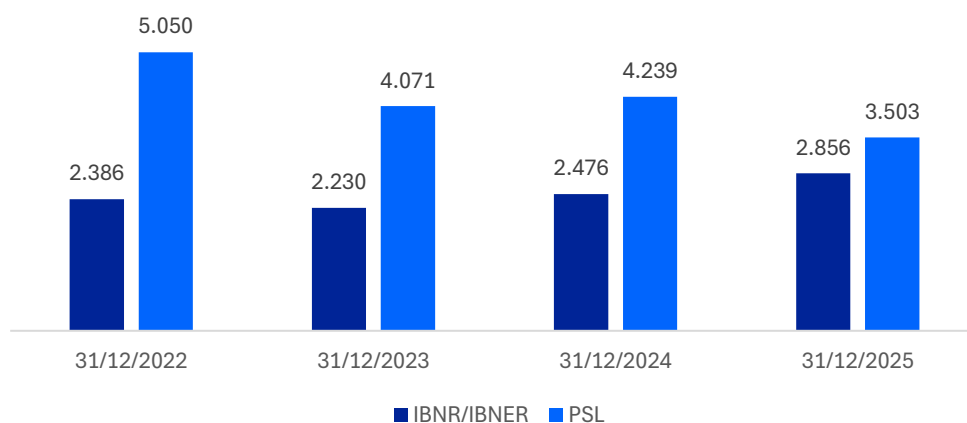
Em termos nominais, o sinistro retido reduziu 51% para R\$235 milhões no 4T25 em relação ao 4T24. O índice de sinistralidade no segmento Brasil foi de 37,3% no 4T25, comparado a 65,4% no 4T24, ajudado pela baixa sinistralidade na linha Rural de 29,2%, e de 33,7% em Patrimonial.

Sinistralidade Exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 74,7% no 4T25, 13,7 p.p. superior ao índice de 61,0% do 4T24. Em termos nominais, o sinistro retido somou R\$292 milhões, um aumento de 41% em relação ao 4T24. Observamos que Vida apresentou sinistralidade de 94,6% no 4T25 e o Patrimonial de 83,1%, contribuindo para a elevação do índice.

Provisão de Sinistros (líquida de retrocessão)

(R\$ milhões)

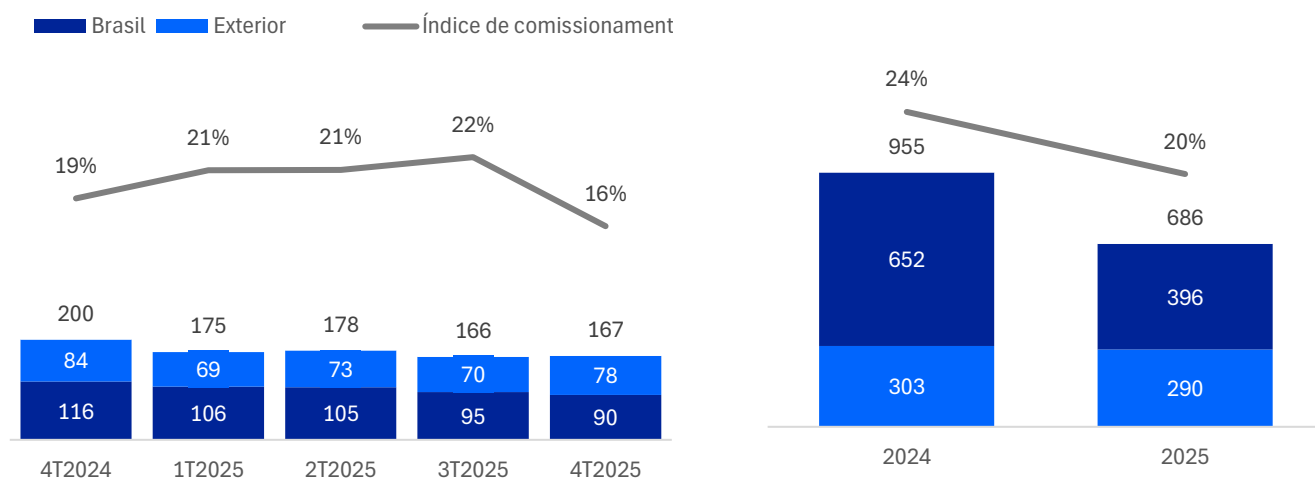


Custo de Aquisição

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
CUSTO DE AQUISIÇÃO Brasil	(89,7)	(116,4)	(23,0%)	(95,4)	(6,0%)	(396,0)	(652,1)	(39,3%)
Vida	(0,8)	(0,1)	n.a.	(1,9)	(57,8%)	(4,1)	(257,9)	(98,4%)
P&C	(88,9)	(116,3)	(23,6%)	(93,5)	(4,9%)	(392,0)	(394,2)	(0,6%)
<i>Patrimonial</i>	(17,6)	(29,3)	(39,8%)	(28,3)	(37,7%)	(103,9)	(93,4)	11,3%
<i>Rural</i>	(25,9)	(48,5)	(46,6%)	(25,9)	0,1%	(117,1)	(140,4)	(16,6%)
<i>Riscos Especiais</i>	(3,4)	(2,7)	28,7%	(0,7)	385,0%	(9,6)	(17,2)	(43,9%)
<i>Outros</i>	(41,9)	(35,8)	16,8%	(38,6)	8,5%	(161,4)	(143,2)	12,7%
CUSTO DE AQUISIÇÃO Exterior	(77,8)	(83,6)	(7,0%)	(70,2)	10,7%	(290,2)	(303,1)	(4,3%)
Vida	(0,3)	(1,7)	(80,0%)	(0,3)	37,2%	(1,1)	(2,0)	(41,1%)
P&C	(77,4)	(81,8)	(5,4%)	(70,0)	10,6%	(289,0)	(301,2)	(4,0%)
<i>Patrimonial</i>	(54,9)	(55,8)	(1,5%)	(47,9)	14,7%	(202,9)	(192,3)	5,5%
<i>Rural</i>	(4,5)	(6,1)	(26,4%)	(3,9)	14,4%	(15,8)	(28,0)	(43,6%)
<i>Riscos Especiais</i>	(3,6)	(4,5)	(20,2%)	(3,1)	13,8%	(13,2)	(14,7)	(10,4%)
<i>Outros</i>	(14,4)	(15,5)	(6,9%)	(15,0)	(4,1%)	(57,1)	(66,1)	(13,6%)
CUSTO DE AQUISIÇÃO Total	(167,4)	(200,0)	(16,3%)	(165,7)	1,1%	(686,2)	(955,2)	(28,2%)
Vida	(1,2)	(1,8)	(36,4%)	(2,2)	(46,9%)	(5,2)	(259,8)	(98,0%)
P&C	(166,3)	(198,2)	(16,1%)	(163,5)	1,7%	(681,0)	(695,4)	(2,1%)
<i>Patrimonial</i>	(72,6)	(85,1)	(14,7%)	(76,2)	(4,7%)	(306,8)	(285,7)	7,4%
<i>Rural</i>	(30,4)	(54,6)	(44,3%)	(29,8)	2,0%	(132,9)	(168,4)	(21,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	(7,0)	(7,1)	(1,9%)	(3,8)	82,3%	(22,8)	(31,9)	(28,5%)
<i>Outros</i>	(56,3)	(51,3)	9,7%	(53,6)	5,0%	(218,5)	(209,4)	4,4%

Histórico Trimestral – Custo de Aquisição

(R\$ milhões | %)

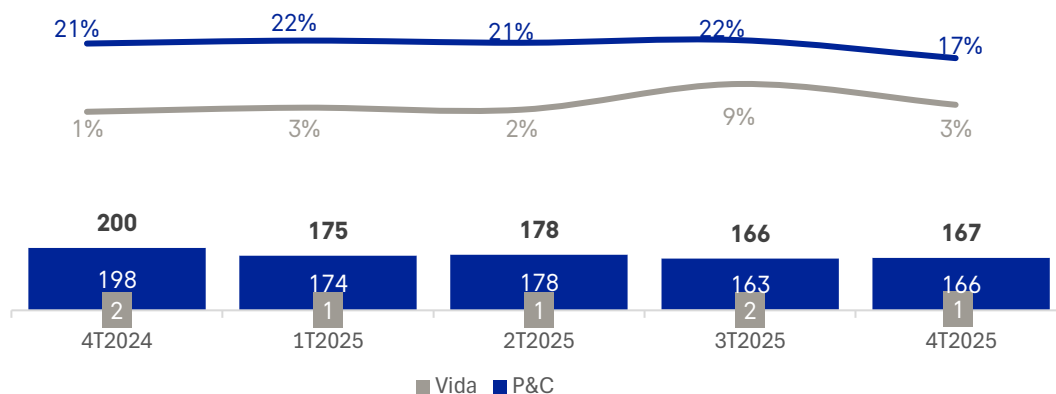


O custo de aquisição encerrou o 4T25 com R\$167 milhões, 16% menor quando comparado com o 4T24. O índice de comissionamento foi de 19% no 4T24 para 16% no 4T25. O menor custo de aquisição é explicado pelo encerramento de um contrato específico de Vida em julho/24, conforme explicado nos trimestres anteriores.

O índice de comissionamento e o montante total de comissionamento de Vida e P&C estão evidenciados no gráfico abaixo, indicando estabilidade nos indicadores de P&C e Vida:

Histórico Trimestral – Índice de Comissionamento

(R\$ milhões | %)



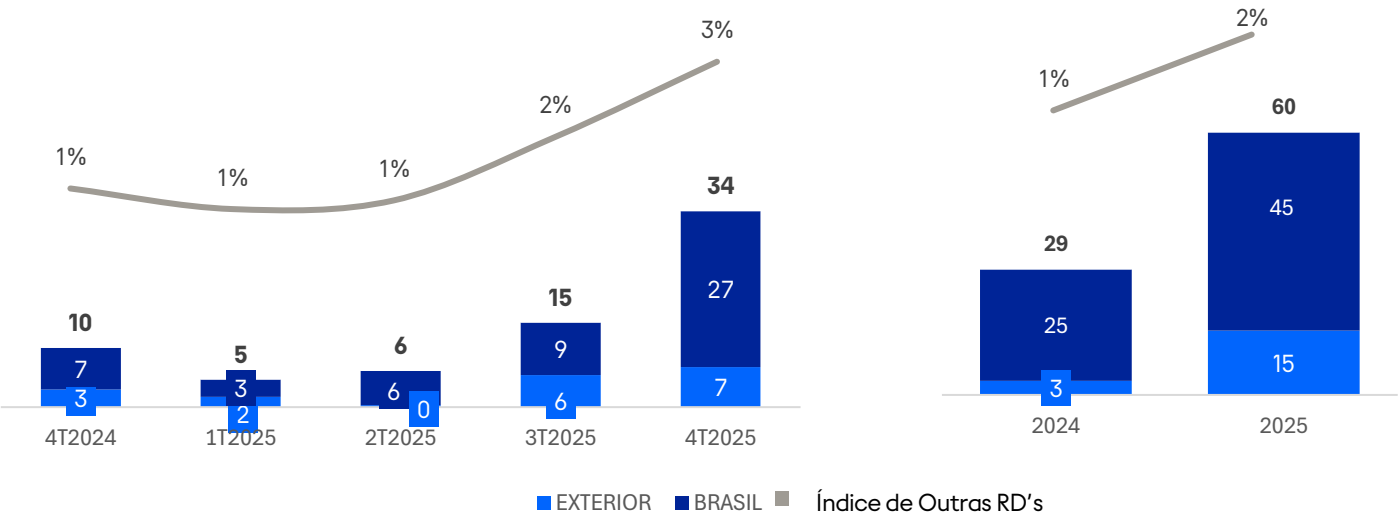
Outras Receitas e Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
OUTRAS RDS BRASIL	(27,1)	(7,2)	276,0%	(9,1)	198,0%	(45,2)	(25,4)	77,7%
Vida	0,7	0,7	(6,9%)	(2,2)	(132,4%)	(1,6)	0,4	(486,0%)
P&C	(27,8)	(8,0)	249,4%	(6,9)	300,4%	(43,5)	(25,8)	68,4%
<i>Patrimonial</i>	(8,4)	(4,9)	73,5%	(3,9)	113,5%	(19,3)	(8,6)	124,6%
<i>Rural</i>	2,1	(0,2)	n.a.	(0,3)	n.a.	1,9	0,1	n.a.
<i>Riscos Especiais</i>	(3,9)	(0,3)	n.a.	(0,2)	n.a.	(2,7)	(1,7)	61,0%
<i>Outros</i>	(17,5)	(2,6)	n.a.	(2,5)	n.a.	(23,4)	(15,6)	49,9%
OUTRAS RDS EXTERIOR	(7,0)	(3,1)	125,3%	(5,6)	24,4%	(14,7)	(3,2)	360,9%
Vida	(1,2)	(0,1)	n.a.	(0,4)	170,0%	(2,2)	(0,4)	401,8%
P&C	(5,8)	(2,9)	96,5%	(5,2)	12,3%	(12,5)	(2,7)	354,4%
<i>Patrimonial</i>	(2,6)	(0,4)	480,5%	(1,9)	36,9%	(5,3)	(4,8)	10,3%
<i>Rural</i>	(0,4)	(0,9)	(56,9%)	(1,4)	(72,9%)	(1,8)	(2,4)	(24,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	0,3	(1,1)	(131,4%)	(0,1)	n.a.	0,2	(0,0)	n.a.
<i>Outros</i>	(3,2)	(0,5)	497,7%	(1,8)	74,5%	(5,6)	4,4	(226,6%)
OUTRAS RDS TOTAL	(34,1)	(10,3)	230,9%	(14,7)	132,0%	(59,8)	(28,6)	109,2%
Vida	(0,5)	0,6	(175,9%)	(2,6)	(82,1%)	(3,8)	(0,0)	n.a.
P&C	(33,6)	(10,9)	208,1%	(12,1)	177,6%	(56,0)	(28,6)	95,9%
<i>Patrimonial</i>	(11,0)	(5,3)	107,7%	(5,8)	88,7%	(24,6)	(13,4)	83,7%
<i>Rural</i>	1,7	(1,1)	(256,4%)	(1,7)	(203,3%)	0,1	(2,3)	(104,9%)
<i>Riscos Especiais</i>	(3,6)	(1,4)	165,6%	(0,3)	n.a.	(2,6)	(1,7)	49,1%
<i>Outros</i>	(20,7)	(3,1)	n.a.	(4,3)	379,0%	(29,0)	(11,2)	158,8%

Outras despesas operacionais totalizaram R\$34 milhões no 4T25, representando 3,3% dos prêmios ganhos, comparado com 1,0% no 4T24. O incremento deve-se à maior despesa com inspeção de risco e de carta de crédito.

Histórico Trimestral – Outras Despesas Operacionais

(R\$ milhões | %)

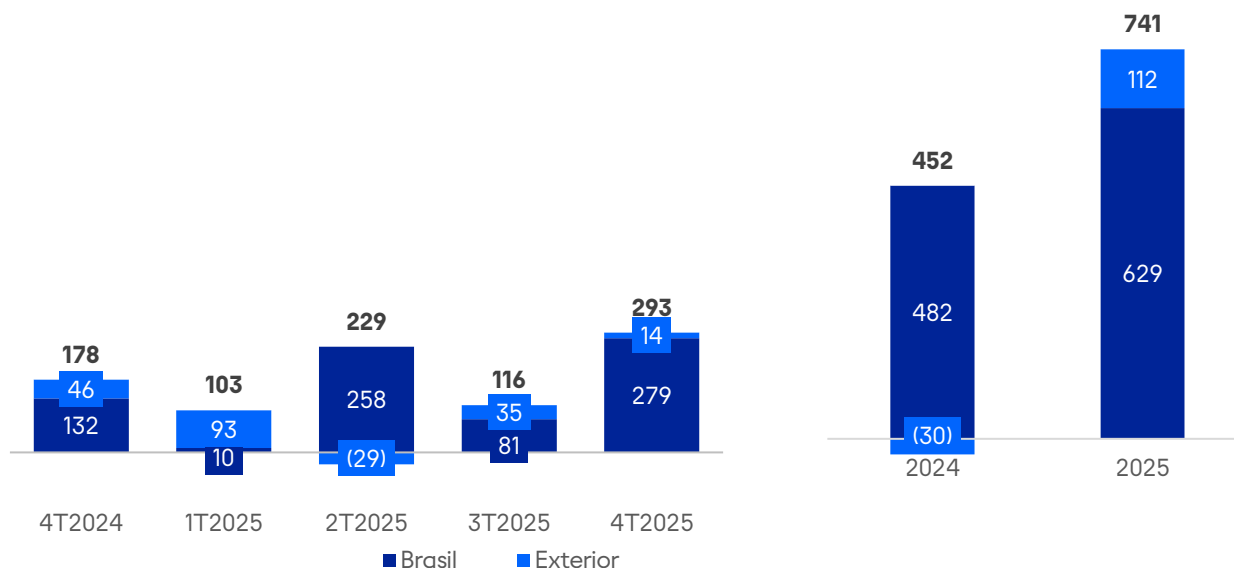


Resultado de Subscrição (Underwriting)

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
UNDERWRITING Brasil	278,8	132,2	110,9%	80,8	245,1%	628,6	481,5	30,5%
Vida	8,5	(38,0)	(122,2%)	14,2	(40,4%)	15,0	(26,0)	(157,6%)
P&C	270,4	170,2	58,8%	66,6	305,9%	613,6	507,5	20,9%
<i>Patrimonial</i>	177,4	141,1	25,7%	22,7	n.a.	318,4	421,6	(24,5%)
<i>Rural</i>	51,8	64,6	(19,7%)	49,4	5,0%	204,7	241,1	(15,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	15,8	(30,5)	(151,9%)	1,2	n.a.	(20,4)	31,3	(165,0%)
<i>Outros</i>	25,4	(4,9)	n.a.	(6,6)	(482,4%)	110,8	(186,5)	(159,4%)
UNDERWRITING Exterior	13,9	45,6	(69,4%)	34,9	(60,0%)	112,1	(29,7)	(477,7%)
Vida	(0,7)	(4,0)	(82,6%)	(3,0)	(76,4%)	(6,2)	(82,6)	(92,5%)
P&C	14,6	49,6	(70,5%)	37,9	(61,3%)	118,2	52,9	123,3%
<i>Patrimonial</i>	(14,2)	33,8	(142,1%)	62,3	(122,9%)	124,5	21,2	487,8%
<i>Rural</i>	8,1	24,7	(67,1%)	19,9	(59,2%)	27,6	56,1	(50,8%)
<i>Riscos Especiais</i>	16,5	(20,4)	(180,7%)	6,6	149,6%	46,4	(4,9)	n.a.
<i>Outros</i>	4,2	11,6	(63,3%)	(50,9)	(108,3%)	(80,3)	(19,5)	311,8%
UNDERWRITING Total	292,8	177,8	64,7%	115,7	153,1%	740,6	451,8	63,9%
Vida	7,8	(42,1)	(118,4%)	11,2	(30,8%)	8,8	(108,6)	(108,1%)
P&C	285,0	219,8	29,6%	104,5	172,9%	731,8	560,5	30,6%
<i>Patrimonial</i>	163,1	174,8	(6,7%)	84,9	92,1%	442,9	442,8	0,0%
<i>Rural</i>	59,9	89,3	(32,8%)	69,3	(13,5%)	232,3	297,2	(21,8%)
<i>Riscos Especiais</i>	32,3	(50,9)	(163,4%)	7,8	314,2%	26,0	26,5	(1,6%)
<i>Outros</i>	29,6	6,7	345,4%	(57,6)	(151,5%)	30,5	(206,0)	(114,8%)

Resultado de *Underwriting* : Brasil X Exterior

(R\$ milhões)



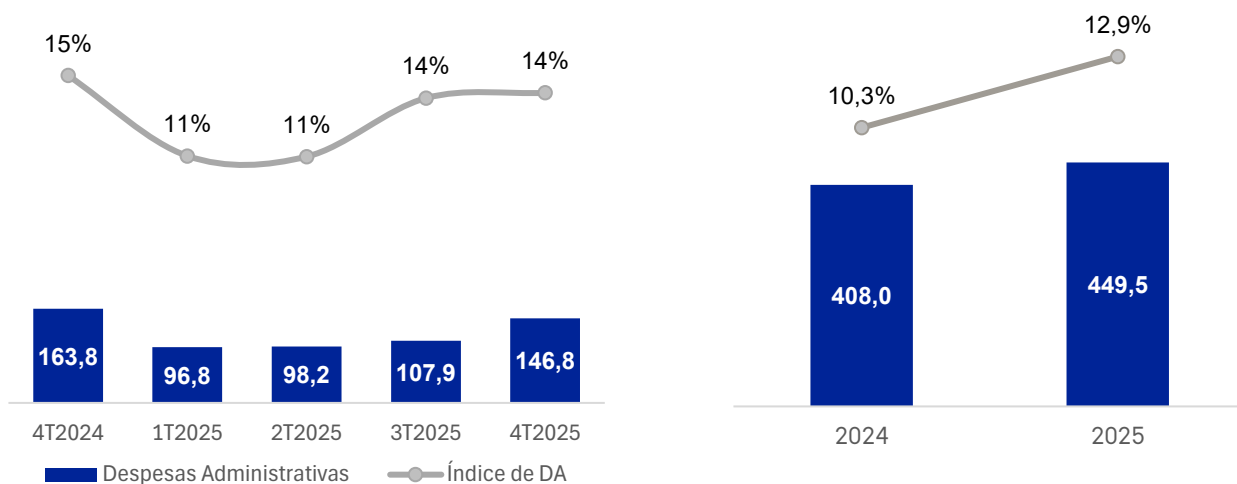
O resultado de subscrição somou R\$293 milhões no 4T25, 65% superior ao 4T24.

Quando analisamos o resultado de underwriting por geografia, verificamos que o resultado no mercado local cresceu de R\$132 milhões para R\$279 milhões no 4T25, principalmente pelos resultados de Patrimonial. Já no mercado internacional, o resultado de subscrição foi positivo em R\$14 milhões, explicado pelo resultado da linha de O&G (Riscos Especiais) e Rural.

Despesas Gerais e Administrativas

Histórico Trimestral

(R\$ milhões)



As despesas administrativas totalizaram R\$147 milhões, inferiores em 10% quando comparadas com o 4T24.

Em 2025, o maior efeito para o aumento das despesas administrativas está relacionado a licenças de software referentes a projetos de tecnologia combinado à outros fatores.

Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
Despesas com Tributos	(96,9)	(10,8)	n.a.	(36,2)	168,0%	(221,2)	(135,3)	63,5%
<i>Tributos Operacionais</i>	<i>(88,3)</i>	<i>(1,0)</i>	<i>n.a.</i>	<i>(26,7)</i>	<i>231,1%</i>	<i>(184,3)</i>	<i>(92,3)</i>	<i>99,8%</i>
<i>Tributos Financeiros</i>	<i>(8,7)</i>	<i>(9,9)</i>	<i>(12,2%)</i>	<i>(9,5)</i>	<i>(8,8%)</i>	<i>(36,9)</i>	<i>(43,0)</i>	<i>(14,2%)</i>

As despesas com tributos totalizaram R\$221 milhões em 2025, superando em 64% o ano de 2024. A Companhia acompanhou a evolução da Reforma Tributária sobre o Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nºs 214/2025 e 227/2026, que prevê a extinção gradual do PIS e da Cofins e sua substituição pela CBS. As operações de resseguro e retrocessão foram classificadas como serviços financeiros e estarão sujeitas à alíquota zero de

IBS e CBS. À luz da nova legislação, dos estudos e projeções financeiras realizados e da estratégia de gestão de sinistros para 2026, a Companhia refletiu nas demonstrações financeiras os impactos esperados da reforma sobre os saldos de 31 de dezembro de 2025. Desta forma, em relação ao saldo de ativo fiscal diferido de Pis e Cofins sobre provisões técnicas de sinistros, a Companhia reverteu o montante de R\$ 56,9 milhões. Ao longo de 2026, a Administração seguirá monitorando a regulamentação e eventuais interpretações adicionais, avaliando seus efeitos de forma contínua.

Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	4T2025	4T2024	Δ%	3T2025	Δ%	2025	2024	Δ%
Resultado Financeiro e Patrimonial	164,4	109,2	50,6%	186,0	(11,6%)	723,0	604,5	19,6%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>141,6</i>	<i>95,6</i>	<i>48,0%</i>	<i>173,1</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>662,3</i>	<i>515,8</i>	<i>28,4%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>22,8</i>	<i>13,5</i>	<i>69,2%</i>	<i>13,0</i>	<i>76,1%</i>	<i>60,6</i>	<i>88,7</i>	<i>(31,6%)</i>

(R\$ bilhões)	31/12/2024	31/12/2025	Δ%
CARTEIRA DE ATIVOS FINANCEIROS	9,2	8,7	(5%)

Neste trimestre, o resultado financeiro e patrimonial somou R\$164 milhões, 51% superior quando comparado ao quarto trimestre de 2024 explicado principalmente pelo resultado das carteiras de investimento onshore, mas negativamente impactadas pelo efeito da venda de uma parte dos títulos da dívida soberana (Global 26), gerando uma perda de aproximadamente R\$17 milhões. O resultado patrimonial do 4T25 foi influenciado pelo resultado positivo de um CEPAC (Certificado de Potencial Adicional de Construção) pela venda de um terreno, em 2024, localizado no Rio de Janeiro, que beneficiou o resultado patrimonial em R\$ 10 milhões. Se excluirmos o efeito do CEPAC, o resultado patrimonial se mantém em linha com o apresentado no exercício anterior.

Debêntures

A Companhia realizou no dia 15 de outubro de 2025 o pagamento de R\$ 107 milhões e no dia 15 de dezembro de 2025 o pagamento de R\$ 164 milhões, referentes à primeira das duas amortizações previstas nas escrituras das 1ª e 2ª emissões de debêntures, respectivamente, e ambos compostos pelos valores de principal e juros devidos nas datas de liquidação correspondentes a cada um dos instrumentos.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures citadas acima, cujos saldos e principais características estão apresentados conforme abaixo:

1ª Emissão	2ª Emissão
2ª Série	Série Única
Saldo (R\$ mil)	
R\$ 101.535	R\$ 153.787
Indexador	
IPCA + 6,6579% a.a	IPCA + 6,6579% a.a
15/10/2026	15/12/2026

Lucro Líquido

No 4T25, a Companhia reportou lucro líquido de R\$143 milhões, frente ao lucro de R\$112 milhões no 4T24, uma elevação de 27%. No ano de 2025, o resultado líquido totalizou R\$505 milhões, um aumento de 35% comparado com o lucro de R\$373 milhões em 2024.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

9. Proventos

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual, ajustado em consonância com a legislação em vigor. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou prejuízo acumulado, razão pela qual não houve constituição nem distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. A tabela abaixo apresenta a distribuição de resultado de 2025:

Cálculo dos dividendos	2025
Lucro líquido do exercício	504.789
Ajuste de controladas	(705)
Cancelamento de ações em tesouraria	(283.760)
Absorção de prejuízos acumulados	(15.869)
Lucro líquido ajustado	204.455
Constituição de reserva legal (5,0%)	(10.223)
Base de cálculo dos dividendos	194.232
Dividendo mínimo obrigatório (25,0%)	(48.559)
Dividendos por ações ON (em reais)	0,59
Constituição de reserva estatutária	(145.673)
Total	-

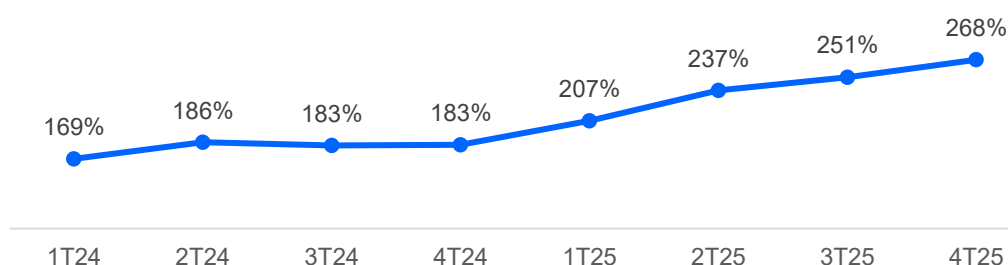
A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência (Veja Notas explicativas às Demonstrações Contábeis no padrão SUSEP em 31 de dezembro de 2025, Nota 2.5 – Cobertura do Capital Mínimo Requerido e Nota 20– Garantia das Provisões Técnicas). Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

10. Índices Regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 31 de dezembro de 2025, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$1.650 milhões, comparado a R\$894 milhões em 31 de dezembro de 2024. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 268% do capital mínimo requerido em 31 de dezembro de 2025, comparado a 183% em 31 de dezembro de 2024.

Índice de Solvência Regulatória



A tabela abaixo demonstra o cálculo do patrimônio líquido ajustado baseado nos critérios estabelecidos pela SUSEP, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Veja Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis da Visão CVM – Nota 26.1: Cobertura do Capital Mínimo Requerido):

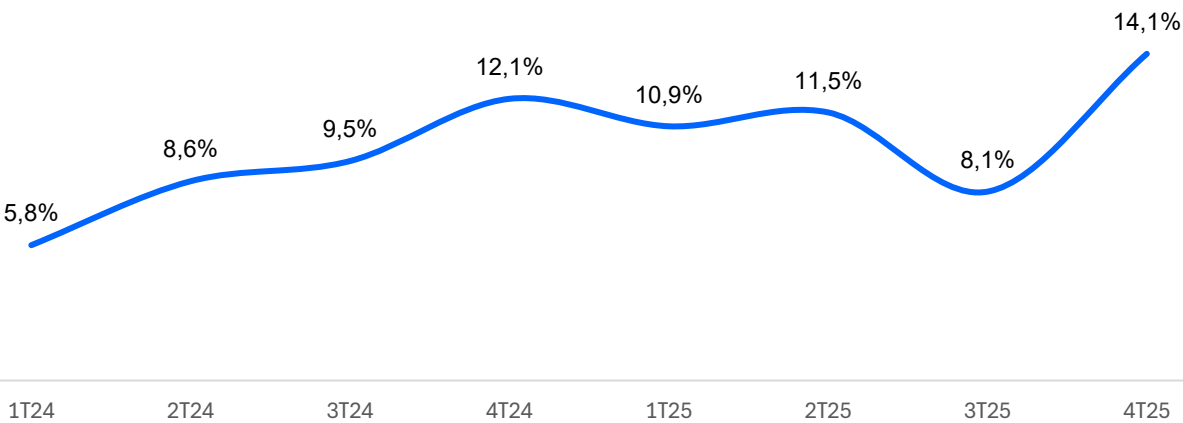
	2025	2024
Patrimônio líquido	4.915.578	4.449.274
Deduções		
Despesas antecipadas	(14.426)	(5.448)
Participações societárias	(103.080)	(72.140)
Créditos tributários – Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	(2.078.893)	(2.165.427)
Intangíveis	(91.185)	(130.599)
Créditos tributários (iii)	(301.238)	(393.132)
Outras deduções	(50)	(50)
Ajustes econômicos	345.401	338.516
Ajustes do excesso de PLA de nível 3 (iv)	(39.268)	(54.313)
Patrimônio líquido ajustado	2.632.839	1.966.681

(iii) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário (Nota 10.1), que ultrapassar a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

(iv) Valor referente ao ajuste de cobertura do CMR estabelecido conforme Resolução CNSP nº432/2021.

Cobertura de Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2025, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$895 milhões, em comparação ao saldo de R\$ 802 milhões em 31 de dezembro de 2024.



	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Ativos Garantidores	6.721	7.705	6.928	7.414	7.377	7.211	7.166	7.258
Necessidade de Cobertura	6.351	7.096	6.330	6.612	6.649	6.464	6.627	6.363
Suficiência de Cobertura	370	609	598	802	728	746	539	895

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Razoável dos Auditores Independentes

Aos acionistas do

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Relatório de Asseguração Razoável para o IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Opinião

Realizamos um trabalho de asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares do IRB-Brasil Resseguros S.A. incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro ("Compilação" ou "Análise") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração' ("Critérios").

Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguros S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa opinião sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e nosso relatório de asseguração.

Base para a opinião

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a *NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão* e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é **responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia, assim como:**

- **O desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;**
- **A seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise Desempenho Operacional e Financeiro e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e**
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – ‘Critérios para elaboração’.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguuração razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma opinião independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa opinião a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa opinião

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. A natureza, a época e a extensão dos procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo uma avaliação dos riscos de distorção relevante da Compilação, independente se causada por fraude ou erro. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante por meio do entendimento da Compilação e das circunstâncias do trabalho. Também obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a Compilação para desenhar procedimentos que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos. Ao realizar o trabalho, nós:

- Avaliamos a adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Avaliamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

irbre.com

Report on Operational and Financial Performance

4th quarter of 2025

February 12, 2026

IRB(Re)

Presentation of results

Data: February 13, 2026 (Friday)

Time: 11 a.m. (São Paulo) / 9 a.m. (New York)

Presentation in Portuguese with simultaneous translation into English

Link to virtual meeting:

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#!/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4Q25-IRB\(RE\)_373](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#!/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4Q25-IRB(RE)_373)

IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Re” or “Company”)
Report on the operational and financial performance as on
December 31, 2025

1. Criteria for preparation

The supplementary consolidated financial information contained in this report, unless otherwise specified, is prepared in accordance with the Business View standard, based on technical pronouncement CPC 11/IFRS 4 and the accounting practices adopted in Brazil, applicable to institutions authorized to operate by Brazil's Insurance and Reinsurance Regulator (SUSEP), in accordance with the material accounting policies described in the Parent Company Financial Statements as of December 31, 2025. Certain managerial line items in the supplementary consolidated financial information are grouped differently from the accounting items established in the above-mentioned accounting practices adopted in Brazil, mainly in relation to the following:

- Reinsurance claims are shown on a retained basis, that is, net of respective recoveries in the managerial item “Retained Claims”;
- The portion of retrocession expense related to premiums ceded is shown in the managerial item “Retroceded Premiums” and the change in the technical reserves of retrocession premiums is included under the managerial item “Change in Technical Reserves”;
- Exchange rate variations related to business transactions (premiums, claims and retrocession results), including the estimated technical reserves (Premium-RVNE, PPNG-RVNE, Commission-RVNE, DCD-RVNR , IBNR, IBNER and PDR), are included in the managerial item “Financial Income”;
- The technical surplus, profit sharing and commissions related to written and retroceded premiums are included in the managerial item “Acquisition Costs”;
- The managerial item “Taxes on Operations” includes expenses with the calculation of PIS/ Cofins on revenue and imports, as well as taxes withheld on foreign acceptance, while “Taxes on Financial Income” includes PIS and Cofins taxes on financial income;
- Certain totals are shown in the Managerial Income Statement as they represent the Company's Business View;
- Supplementary financial information is presented on a consolidated basis;

- For better presentation, in 2025 the Company began migrating inspection expenses from “Tax Expenses” to the managerial item “Administrative Expenses”.

The preparation of supplementary consolidated financial information requires the use of certain accounting estimates and a high level of judgment by Management in applying certain accounting policies, as described in the material accounting policies of the Parent Company Financial Statements.

CVM Resolution 42/2021 made it mandatory for Brazilian publicly-held companies, starting from January 1, 2023, to adopt technical pronouncement CPC 50, which establishes the principles for recognizing, measuring, presenting and disclosing reinsurance contracts, in line with CPC 50 / IFRS17 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), which replaced CPC 11 / IFRS 4.

The analyses in this report are based on the supplementary consolidated financial information described above and have been adjusted to reflect the Business View perspective. The reconciliation of the Business View model is available in Note 3 – Information by operating segment, in the Parent Company and Consolidated Financial Statements prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil for Brazilian publicly-held companies.

The ratios in the “Key Indicators” section are calculated as follows:

Retrocession	Retroceded Premium / Written Premiums
Loss Ratio	Retained Claims / Earned Premium
OCR Loss Ratio	Retained Claims (OCR) / Earned Premium
IBNR Loss Ratio	Retained Claims (IBNR) / Earned Premium
Commission ratio	Acquisition Cost / Earned Premium
Other Income (Expenses) Ratio	Other Operating Income and Expenses / Earned Premium
Administrative Expenses Ratio	Administrative Expenses / Earned Premium
Tax Expenses Ratio	Tax Expenses / Earned Premium
Combined Ratio	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Operating Tax Expenses) / Earned Premium
Combined Ratio considering Financial Income	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Tax Expenses) / (Earned Premium + Financial and Investment Income)

2. Comments on Performance – Business View

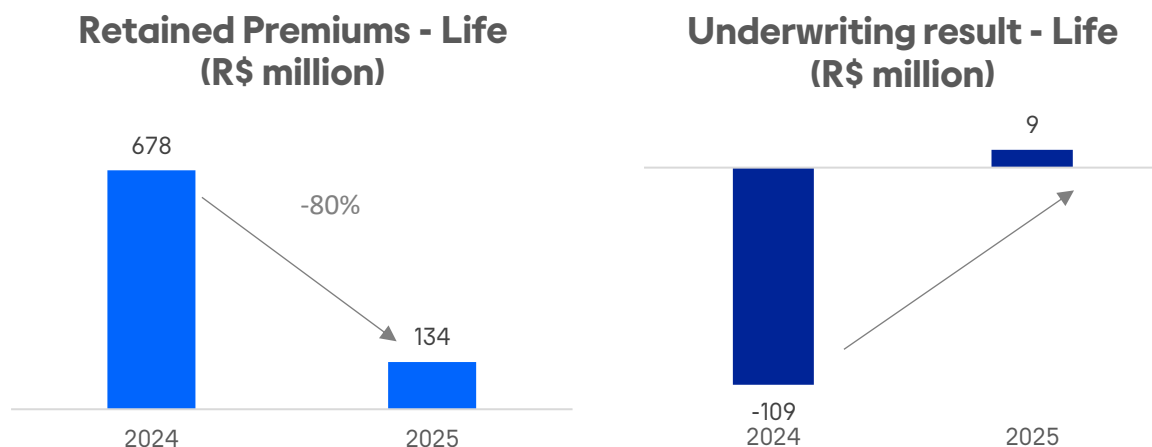
Message from Management

In 2025, we reached an important milestone that consolidates the Company's return to profitable ways: after 5 years, IRB(Re) will resume dividend distribution.

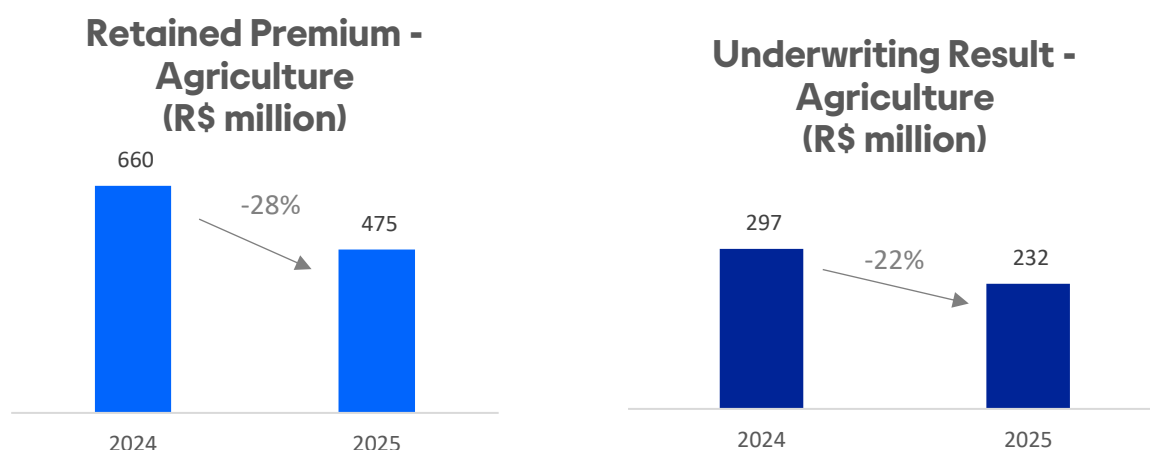
The Company eliminated its accumulated losses and ended 2025 with R\$145.7 million in retained earnings and R\$10.2 million in statutory reserves. The management will submit a proposal to shareholders for the distribution of dividends, which will be deliberated upon on March 31, 2026.

Net income totaled R\$504.8 million, growing significantly from the 2024 result of R\$372.7 million, reflecting the combination of quality underwriting, strategic allocation of financial assets, and the increase in interest rates during 2025.

In 2025, the growth of total premiums was limited by two factors. The first was the cleanup of the Life insurance portfolio, which had been registering losses. By cancelling unprofitable Life insurance premiums, the profitability of this business line increased.



The second factor was the crisis in the agricultural sector, marked by high levels of default and bankruptcy filings, which affected the volume of insurance premiums and, consequently, reinsurance. The profitability of the agricultural business line remained positive throughout 2025.



Our strategy during 2025 was to concentrate our business in Brazil, where we are the market leaders and which we know deeply. We believe in the potential for domestic growth and recognize the existing opportunity for insurance in the country. As such, we undertook to bolster the development of the insurance industry by investing in innovative solutions and launching products.

We believe the international market has potential for business growth—we have exposure in Latin America, where we can grow our market share, while Europe is a region where we can develop relationships and underwrite selected risks.

Our loss ratio improved 7 p.p. in relation to 2024, reaching 57%, thanks to the adequate pricing strategy and diversification across lines and regions. Commission ratio also improved significantly, dropping 4 p.p. to end 2025 at 20%. These two factors led to the combined ratio declining to 97%, an improvement of 4 p.p. from 2024.

Due to the low loss ratio and acquisition costs, underwriting result came to R\$741 million, increasing 64% from R\$452 million in 2024.

Financial income also grew in 2025, reaching R\$723 million, propped up high interest rates, which earned returns on our R\$8.7 billion investment portfolio.

Administrative expenses increased 10% to R\$450 million, due to investments in technology projects, combined with other factors.

In September 2025, rating agency A.M. Best affirmed the Company's financial strength rating of A- (Excellent) and the long-term issuer credit rating of “a-” (Excellent). It also

assigned IRB(Re) the Brazil national scale rating (NSR) of “aaa.BR” (Exceptional). The outlook for these ratings is stable.

Also in September 2025, S&P Global Ratings upgraded the long-term issuer credit ratings and issue ratings assigned to IRB-Brasil Resseguros S.A. and its debentures from ‘brAA+’ to ‘brAAA’ on the Brazil national scale. The outlook for the issuer rating remains stable.

Our regulatory indicators, which are essential for complying with the requirements of Brazil’s Insurance and Reinsurance Regulator (SUSEP) and for our business continuity, are in a comfortable position. The sufficiency of technical provisions reached R\$895 million, increasing from the R\$802 million recorded in 2024. Our adjusted equity sufficiency grew from R\$894 million in 2024 to R\$1,650 million in 2025.

We end 2025 confident that these achievements are the direct result of the partnership and dedication of all: employees, clients, shareholders, and business partners. We will remain committed to excellence, ethics, and innovation as we build a solid future for the Company and for the insurance and reinsurance market.

3. Highlights of the Fourth Quarter of 2025 (4Q25)

- The Extraordinary Shareholders' Meeting held in November 2025 approved IRB(Re)'s **Equity-Based Incentive Plan** to regulate the possibility of establishing the general conditions for granting shares to managers and employees. The Company held a public presentation on October 24 to explain the plan, during which, the Chief People Officer answered investors' questions on the subject.

- In December 2025, the Board of Directors of the Company authorized the **repurchase of outstanding shares**.

- In January 2026, IRB(Re) published two Statements of Purpose, announcing the intention of its subsidiary IRB Holding S.A., pursuant to Resolution 422 and SUSEP Circular 700, to establish two insurance companies with the purpose of: (i) carrying out insurance operations in the property and casualty segments; and (ii) carrying out insurance operations in the personal and private pension segments. Prior authorization for setting up the insurance companies had already been granted by SUSEP, whose final approval is pending.

- The 2026 **Annual Shareholders Meeting** of the Company will be held on March 31, 2026, as previously announced in the Company's annual calendar of corporate events.

- **Net income grew 27%** from the same period in 2024 to reach R\$143 million, as a result of:

- Underwriting result of R\$293 million, up 65% from 2024; and
- Financial and equity income of R\$164 million, up 51% from the previous year.

4Q25

R\$143 million
Net income

R\$293 million
Underwriting result

R\$164 million
Financial and equity income

51.6%
Loss ratio

94.3%
Combined ratio

- **Operating income** (underwriting result excluding administrative and tax expenses) of R\$49 million in 2025, as against R\$3 million in 2024.

- **Combined ratio of 94%** in 4Q25, as against 99% in 4Q24, mainly benefiting from the **12.4 p.p. decline in the loss ratio**.

4. Highlights of 2025

- **Net income increased 35%** in relation to 2024 to reach R\$505 million, as a result of:

- Underwriting result of R\$741 million, 64% higher than in 2024; and
- Financial and equity income of R\$723 million, up 20% from the previous year.

- **Operating income** (Underwriting result excluding administrative and tax expenses) of R\$70 million in 2025, as against an operating loss of R\$92 million in 2024.

- **Combined ratio of 97%** in 2025, compared to 101% in 2024, chiefly benefiting from the **loss ratio, which declined 6.5 p.p.**

- **Robust solvency: 268%** of the regulatory sufficiency requirement on December 31, 2025, resulting from the adjusted net equity of R\$2.6 billion, which generated sufficiency of R\$1.6 billion, as against the minimum capital requirement of R\$1.0 billion.

2025

R\$505 million
Net income

R\$741 million
Underwriting result

R\$723 million
Financial and equity income

57.4%
Loss ratio

96.9%
Combined ratio

Sponsorships



We are diamond sponsors of the 2026 Rio de Janeiro Reinsurance Meeting, to be held on May 19th and 20th. This is the ninth meeting, organized by the National Confederation of Insurance Companies

(CNseg) and the National Federation of Reinsurance Companies (Fenaber). Across all meetings, more than 4,300 participants and 343 speakers from 23 countries took part.

We are also gold sponsors of the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro (MAM), a benchmark institution for culture in Brazil, through the Rouanet Law.

Net Promoter Score (NPS) Survey

We reached the zone of excellence in the Net Promoter Score (NPS) survey, which measures customer satisfaction and loyalty, conducted among our clients in 2025. We obtained 75 points among our Brazilian clients, as against 73 points in 2024. On the question "on a scale of 0 to 10, how likely are you to recommend IRB(Re)?", the survey obtained a response rate of 37% among Brazilian clients. Apart from the traditional question that measures the NPS, aspects such as agility, quality of delivery, innovation, and communication were evaluated.

For the first time, the survey was conducted among clients across Latin America. We reached the zone of quality, obtaining 64 points and with a 40% response rate. The higher participation than in previous surveys enabled the validation of the survey.

5. Industry scenario

Insurance and Reinsurance Market

In the first eleven months of 2025, Brazilian insurance companies earned R\$36 billion in net income, which is 11% higher than in the same period in 2024, according to an analysis by **IRB+Inteligência**, **IRB(Re)**'s data platform, based on industry data.

This result comes amidst a scenario in which the overall loss ratio remained stable year-on-year and written **insurance** premiums increased 7.2% during the year. From January to November 2025, the insurance market earned revenues of R\$202 billion. Insurance companies allocated R\$26.5 billion to **reinsurance** during the period, 10.5% more than in the previous year.

IRB(Re) is prepared to meet the demand for reinsurance from the growing market in order to play its leadership role in protecting society and ensuring stable results for insurance companies.

For monthly analyses and dynamic viewing of historical data along business lines, SUSEP lines, insurance segments and groups, access IRB+Mercado and the IRB+Mercado Segurador dashboard at <https://www.irbre.com/inteligencia/>

6. Corporate Governance

The Extraordinary Shareholders Meeting held on November 3, 2025, validated and ratified the election of the following members of the Company's Board of Directors and Fiscal Council. The election was earlier held at the Annual and Extraordinary Shareholders Meeting on March 28, 2025, after the receipt of the respective authorizations by Brazil's Insurance and Reinsurance Regulator (SUSEP): Otavio Ribeiro Damaso, Pedro Vellinho Englert and Victoria Eugenia Bejarano de la Torre, to serve as members of the Board of Directors; and Ricardo Baldin and Luiz Antonio Fossa to serve as member and alternate member, respectively, of the Fiscal Council.

7. Financial Performance

Key Indicators

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
Written Premiums	1,322.9	1,581.6	(16.4%)	1,927.3	(31.4%)	5,841.5	6,621.3	(11.8%)
<i>Brazil</i>	1,001.2	1,254.1	(20.2%)	1,588.5	(37.0%)	4,443.0	5,284.9	(15.9%)
<i>Abroad</i>	321.7	327.4	(1.7%)	338.7	(5.0%)	1,398.5	1,336.4	4.6%
Retained Premiums	875.2	893.3	(2.0%)	866.1	1.0%	3,542.1	4,047.5	(12.5%)
Earned Premiums	1,021.1	1,079.2	(5.4%)	763.5	33.7%	3,489.4	3,973.7	(12.2%)
Retained Claims	(526.8)	(691.1)	(23.8%)	(467.5)	12.7%	(2,002.8)	(2,538.1)	(21.1%)
<i>OCR</i>	(426.5)	(615.8)	(30.7%)	(300.6)	41.9%	(1,679.1)	(2,599.5)	(35.4%)
<i>IBNR</i>	(100.3)	(75.3)	33.2%	(166.9)	(39.9%)	(323.7)	61.4	n.a.*
Underwriting Results	292.8	177.8	64.7%	115.7	153.1%	740.6	451.8	63.9%
Administrative Expenses	(146.8)	(163.8)	(10.4%)	(107.9)	36.1%	(449.5)	(408.0)	10.2%
Tax Expenses	(96.9)	(10.8)	n.a.*	(36.2)	168.0%	(221.2)	(135.3)	63.5%
<i>Taxes on Operations</i>	(88.3)	(1.0)	n.a.*	(26.7)	231.1%	(184.3)	(92.3)	99.8%
<i>Taxes on Financial Income</i>	(8.7)	(9.9)	(12.2%)	(9.5)	(8.8%)	(36.9)	(43.0)	(14.2%)
Financial and equity income	164.4	109.2	50.6%	186.0	(11.6%)	723.0	604.5	19.6%
<i>Financial Income</i>	141.6	95.6	48.0%	173.1	(18.2%)	662.3	515.8	28.4%
<i>Equity Income</i>	22.8	13.5	69.2%	13.0	76.1%	60.6	88.7	(31.6%)
Total Net Income	143.3	112.5	27.4%	98.7	45.1%	504.8	372.7	35.5%

Indicators	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
Retrocession	33.8%	43.5%	-9.7 p.p.	55.1%	-21.2 p.p.	39.4%	38.9%	0.5 p.p.
Loss Ratio	51.6%	64.0%	-12.4 p.p.	61.2%	-9.6 p.p.	57.4%	63.9%	-6.5 p.p.
Loss Ratio OCR	41.8%	57.1%	-15.3 p.p.	39.4%	2.4 p.p.	48.1%	65.4%	-17.3 p.p.
Loss Ratio IBNR	9.8%	7.0%	2.8 p.p.	21.9%	-12 p.p.	9.3%	(1.5%)	10.8 p.p.
Commission Ratio	16.4%	18.5%	-2.1 p.p.	21.7%	-5.3 p.p.	19.7%	24.0%	-4.4 p.p.
Other IE	3.3%	1.0%	2.4 p.p.	1.9%	1.4 p.p.	1.7%	0.7%	1 p.p.
Administrative Expenses	14.4%	15.2%	-0.8 p.p.	14.1%	0.2 p.p.	12.9%	10.3%	2.6 p.p.
Tax Expenses	9.5%	1.0%	8.5 p.p.	4.7%	4.8 p.p.	6.3%	3.4%	2.9 p.p.
Combined ratio	94.3%	98.8%	-4.4 p.p.	102.5%	-8.1 p.p.	96.9%	101.2%	-4.3 p.p.
Combined Ratio considering Financial Income	82.0%	90.5%	-8.6 p.p.	83.4%	-1.4 p.p.	81.2%	88.8%	-7.6 p.p.

* n.a.= indicate variation of over 500%.

8. Income Statement - Business View

(R\$ million)	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25
Written Premiums	1,581.6	1,247.9	1,343.4	1,927.3	1,322.9
Brazil	1,254.1	857.2	996.0	1,588.5	1,001.2
Abroad	327.4	390.7	347.4	338.7	321.7
Retroceded Premiums	(688.3)	(274.2)	(516.4)	(1,061.1)	(447.7)
Retained Premiums	893.3	973.7	827.0	866.1	875.2
Changes in Technical Reserves	185.9	(128.6)	32.8	(102.7)	145.9
Earned Premiums	1,079.2	845.1	859.8	763.5	1,021.1
Retained Claims	(691.1)	(562.2)	(446.3)	(467.5)	(526.8)
OCR	(615.8)	(400.9)	(551.2)	(300.6)	(426.5)
IBNR	(75.3)	(161.4)	104.9	(166.9)	(100.3)
Acquisition Costs	(200.0)	(174.9)	(178.2)	(165.7)	(167.4)
Other Operating Income and Expenses	(10.3)	(4.8)	(6.3)	(14.7)	(34.1)
Underwriting Results	177.8	103.2	229.0	115.7	292.8
Administrative Expenses	(163.8)	(96.8)	(98.2)	(107.9)	(146.8)
Tax Expenses	(10.8)	(36.8)	(51.3)	(36.2)	(96.9)
Taxes on Operations	(1.0)	(26.4)	(42.9)	(26.7)	(88.3)
Taxes on Financial Income	(9.9)	(10.4)	(8.4)	(9.5)	(8.7)
Financial and equity income	109.2	210.2	162.4	186.0	164.4
Financial Income	95.6	197.9	149.8	173.1	141.6
Equity Income	13.5	12.3	12.5	13.0	22.8
Net Income before Taxes and Profit Sharing	112.3	179.8	241.9	157.7	213.5
Taxes and Contributions	7.0	(58.8)	(84.4)	(49.7)	(61.6)
Profit Sharing	(6.8)	(1.7)	(14.0)	(9.3)	(8.6)
Total Net Income	112.5	119.3	143.6	98.7	143.3

To guide the Company's management in making decisions and evaluating the performance of reinsurance and retrocession operations, some accounts in the Business View income statements are grouped differently from those stipulated in the accounting practices adopted in Brazil for reinsurers and are presented as such in the financial statements. See Section C – Information by segment, in the notes to the parent company and consolidated quarterly information as of December 31, 2025 and December 31, 2024.

Written Premiums

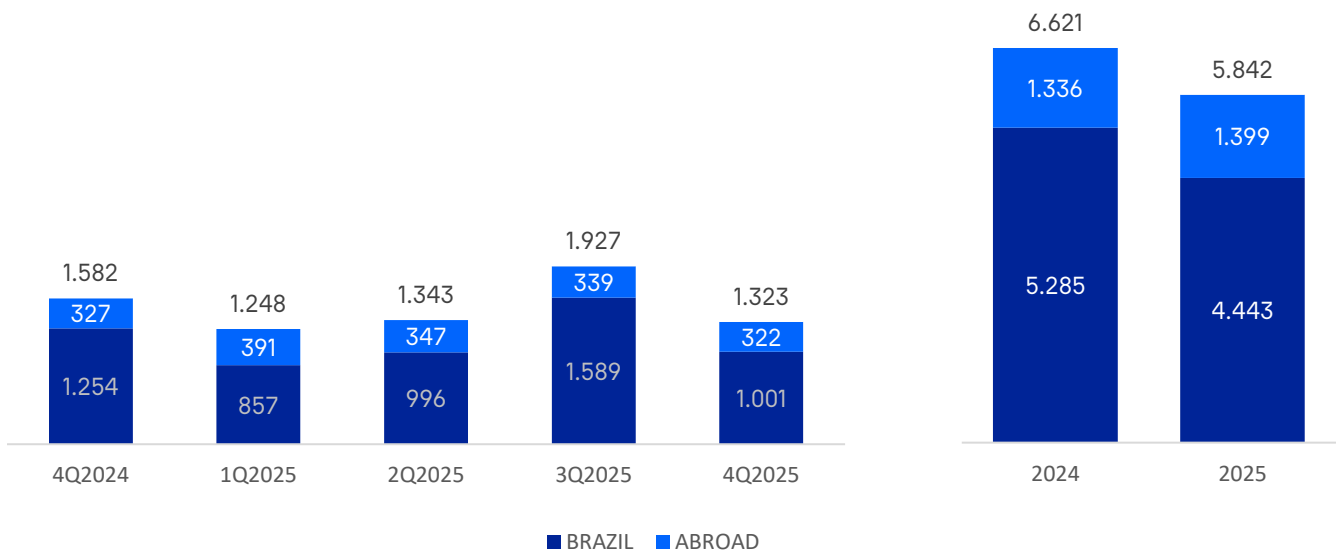
Note: The business lines are consolidated as follows: (i) Property (includes engineering, mortgage and miscellaneous risks); (ii) Life (includes group and individual life, and personal accident risks); (iii) Special Risks (includes oil & gas exploration and production, and nuclear risks); (iv) Agriculture (includes Agriculture); (v) Others (includes aviation, maritime, cargo, auto, financial lines, security, credit, rental guarantee and civil liability).

Written Premiums by business segment and lines

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
WRITTEN PREMIUMS - BRAZIL	1,001.2	1,254.1	(20.2%)	1,588.5	(37.0%)	4,443.0	5,284.9	(15.9%)
Life	57.9	159.5	(63.7%)	63.6	(8.9%)	274.6	835.8	(67.1%)
P&C	943.2	1,094.6	(13.8%)	1,524.9	(38.1%)	4,168.4	4,449.1	(6.3%)
Property	494.7	579.9	(14.7%)	707.2	(30.0%)	2,008.6	2,108.2	(4.7%)
Agriculture	17.1	213.8	(92.0%)	164.4	(89.6%)	410.2	604.5	(32.1%)
Special Risks	148.2	62.6	136.9%	485.5	(69.5%)	846.0	854.5	(1.0%)
Other	283.2	238.3	18.8%	167.9	68.7%	903.6	881.9	2.5%
WRITTEN PREMIUMS - ABROAD	321.7	327.4	(1.7%)	338.7	(5.0%)	1,398.5	1,336.4	4.6%
Life	11.2	14.8	(24.2%)	3.6	213.5%	35.6	19.7	80.8%
P&C	310.5	312.6	(0.7%)	335.2	(7.4%)	1,363.0	1,316.7	3.5%
Property	238.6	225.2	6.0%	253.5	(5.9%)	1,003.5	899.6	11.5%
Agriculture	18.5	35.0	(47.0%)	8.7	112.2%	80.7	109.9	(26.5%)
Special Risks	14.0	20.7	(32.4%)	20.3	(31.2%)	71.6	88.2	(18.8%)
Other	39.3	31.8	23.8%	52.6	(25.2%)	207.1	218.9	(5.4%)
WRITTEN PREMIUMS - TOTAL	1,322.9	1,581.6	(16.4%)	1,927.3	(31.4%)	5,841.5	6,621.3	(11.8%)
Life	69.1	174.3	(60.3%)	67.2	2.9%	310.2	855.5	(63.7%)
P&C	1,253.7	1,407.2	(10.9%)	1,860.1	(32.6%)	5,531.3	5,765.8	(4.1%)
Property	733.4	805.1	(8.9%)	960.7	(23.7%)	3,012.1	3,007.9	0.1%
Agriculture	35.7	248.8	(85.7%)	173.1	(79.4%)	491.0	714.3	(31.3%)
Special Risks	162.2	83.2	94.8%	505.8	(67.9%)	917.6	942.7	(2.7%)
Other	322.5	270.1	19.4%	220.5	46.3%	1,110.6	1,100.9	0.9%

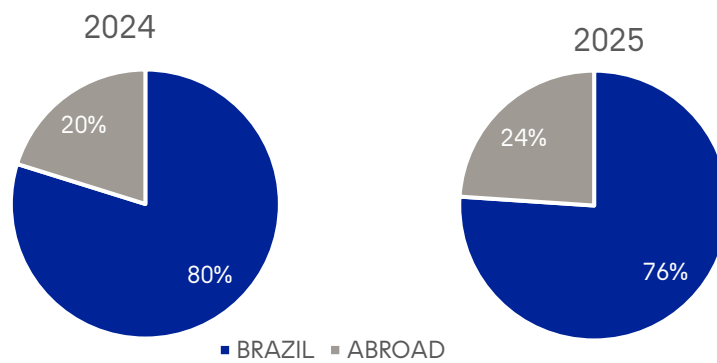
Quarterly history of written premiums

(R\$ million)

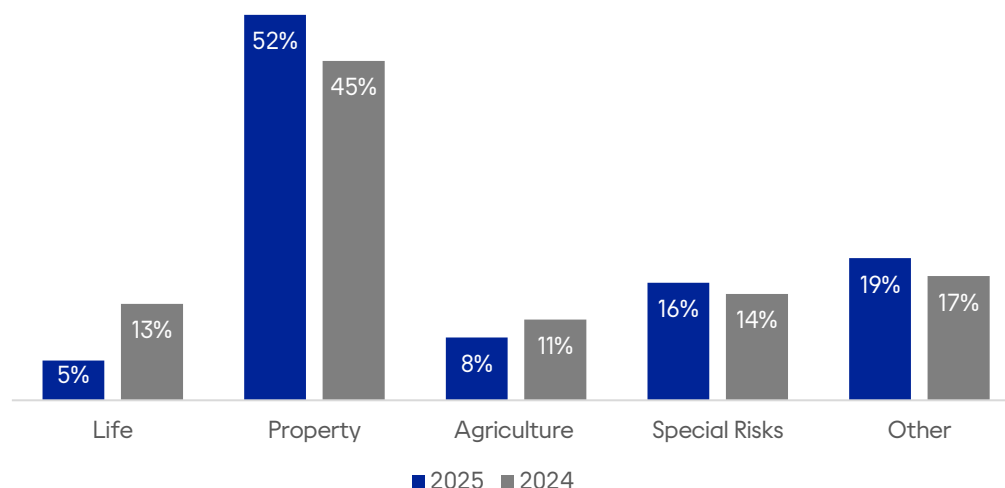


Breakdown of written premiums – Brazil and Abroad

(% share)



Breakdown of written premiums by business line



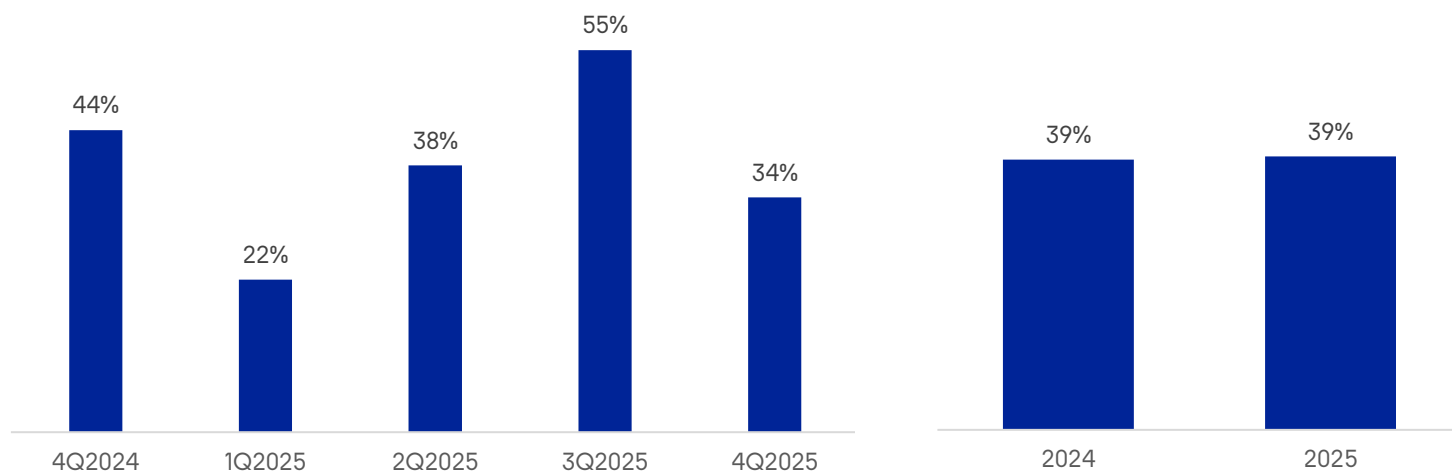
Written premiums in 4Q25 totaled R\$1.3 billion, 16% lower than in 4Q24, mainly due to the impact of canceled contracts in the Life business, whose premiums fell 60% to R\$69 million. In 4Q25, the P&C portfolio (excluding Life) decreased by 11% compared to 4Q24, mainly impacted by the drop in the Agro line, which fell by 86%, due to the sectoral environment related to agriculture.

The Company's strategy remains focused on building a healthy portfolio by prioritizing profitable growth. In the domestic market, written premiums totaled R\$1.0 billion, down 20% from 4Q24, and in the international market totaled R\$322 million, down 2% from 4Q24. The drop in written premiums is due to our disciplined underwriting approach in the Life segment, where we canceled an important contract in July 2024. Life premiums totaled R\$836 million in 2024 and decreased 67% (R\$561 million) to R\$275 million in 2025. Excluding the Life insurance line, premiums in 2025 declined from R\$4.4 billion to R\$4.2 billion, down 6%, mainly impacted by the performance of the Agriculture line.

Retroceded Premium

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
RETROCEDED PREMIUMS - BRAZIL	(428.5)	(584.3)	(26.7%)	(1,071.5)	(60.0%)	(2,221.7)	(2,411.3)	(7.9%)
Life	(40.3)	(52.4)	(23.1%)	(41.0)	(1.6%)	(174.7)	(174.6)	0.1%
P&C	(388.1)	(531.9)	(27.0%)	(1,030.5)	(62.3%)	(2,047.0)	(2,236.7)	(8.5%)
<i>Property</i>	(160.1)	(340.1)	(52.9%)	(506.9)	(68.4%)	(960.6)	(1,120.1)	(14.2%)
<i>Agriculture</i>	6.2	(3.2)	(293.8%)	(2.4)	(356.6%)	(16.3)	(49.8)	(67.2%)
<i>Special Risks</i>	(127.5)	(60.5)	110.8%	(463.8)	(72.5%)	(763.3)	(716.6)	6.5%
<i>Other</i>	(106.7)	(128.0)	(16.7%)	(57.5)	85.7%	(306.8)	(350.3)	(12.4%)
RETROCEDED PREMIUMS - ABROAD	(19.2)	(104.0)	(81.5%)	10.4	(285.0%)	(77.7)	(162.5)	(52.2%)
Life	(1.4)	(2.4)	(44.0%)	0.0	n.a.	(1.4)	(2.6)	(47.2%)
P&C	(17.8)	(101.5)	(82.4%)	10.4	(271.8%)	(76.4)	(159.9)	(52.2%)
<i>Property</i>	(38.1)	(83.5)	(54.3%)	37.5	(201.7%)	(68.8)	(132.7)	(48.1%)
<i>Agriculture</i>	(0.0)	(0.0)	143.3%	0.0	(249.6%)	(0.1)	(4.6)	(97.7%)
<i>Special Risks</i>	(2.5)	(8.0)	(68.7%)	0.0	n.a.	(2.3)	(8.3)	(72.2%)
<i>Other</i>	22.8	(10.0)	(327.4%)	(27.1)	(184.2%)	(5.1)	(14.3)	(64.1%)
RETROCEDED PREMIUMS - TOTAL	(447.7)	(688.3)	(35.0%)	(1,061.1)	(57.8%)	(2,299.4)	(2,573.8)	(10.7%)
Life	(41.7)	(54.9)	(24.0%)	(41.0)	1.8%	(176.1)	(177.2)	(0.6%)
P&C	(406.0)	(633.4)	(35.9%)	(1,020.2)	(60.2%)	(2,123.4)	(2,396.6)	(11.4%)
<i>Property</i>	(198.3)	(423.6)	(53.2%)	(469.4)	(57.8%)	(1,029.4)	(1,252.7)	(17.8%)
<i>Agriculture</i>	6.2	(3.2)	(293.4%)	(2.4)	(356.8%)	(16.4)	(54.4)	(69.8%)
<i>Special Risks</i>	(130.1)	(68.6)	89.7%	(463.8)	(72.0%)	(765.6)	(724.9)	5.6%
<i>Other</i>	(83.9)	(138.1)	(39.3%)	(84.6)	(0.8%)	(311.9)	(364.6)	(14.4%)

Quarterly history of retrocession ratio (%)

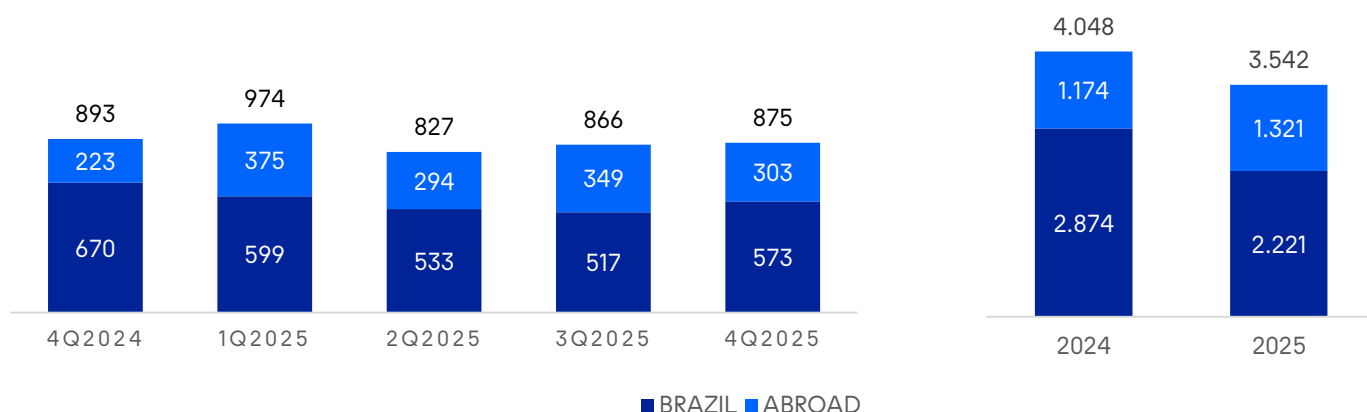


Retained Premiums

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
RETAINED PREMIUMS - BRAZIL	572.7	669.8	(14.5%)	517.0	10.8%	2,221.3	2,873.6	(22.7%)
Life	17.6	107.1	(83.6%)	22.6	(22.3%)	99.9	661.2	(84.9%)
P&C	555.1	562.7	(1.4%)	494.4	12.3%	2,121.4	2,212.4	(4.1%)
<i>Property</i>	334.6	239.8	39.5%	200.3	67.0%	1,048.0	988.2	6.1%
<i>Agriculture</i>	23.3	210.6	(88.9%)	161.9	(85.6%)	393.9	554.7	(29.0%)
<i>Special Risks</i>	20.6	2.0	n.a.	21.7	(4.9%)	82.6	137.9	(40.1%)
<i>Other</i>	176.5	110.3	60.0%	110.4	59.9%	596.8	531.7	12.2%
RETAINED PREMIUMS - ABROAD	302.5	223.4	35.4%	349.1	(13.3%)	1,320.8	1,173.9	12.5%
Life	9.8	12.3	(20.2%)	3.6	175.3%	34.2	17.1	100.2%
P&C	292.7	211.1	38.6%	345.5	(15.3%)	1,286.6	1,156.8	11.2%
<i>Property</i>	200.5	141.7	41.5%	291.0	(31.1%)	934.7	767.0	21.9%
<i>Agriculture</i>	18.5	35.0	(47.0%)	8.7	112.0%	80.6	105.3	(23.4%)
<i>Special Risks</i>	11.5	12.6	(9.4%)	20.3	(43.6%)	69.3	80.0	(13.3%)
<i>Other</i>	62.2	21.7	186.0%	25.5	143.7%	201.9	204.6	(1.3%)
RETAINED PREMIUMS - TOTAL	875.2	893.3	(2.0%)	866.1	1.0%	3,542.1	4,047.5	(12.5%)
Life	27.4	119.4	(77.0%)	26.2	4.6%	134.1	678.3	(80.2%)
P&C	847.8	773.8	9.6%	839.9	0.9%	3,407.9	3,369.2	1.1%
<i>Property</i>	535.1	381.5	40.3%	491.3	8.9%	1,982.7	1,755.1	13.0%
<i>Agriculture</i>	41.9	245.6	(83.0%)	170.7	(75.5%)	474.5	660.0	(28.1%)
<i>Special Risks</i>	32.1	14.7	118.6%	42.0	(23.6%)	152.0	217.8	(30.2%)
<i>Other</i>	238.7	132.0	80.8%	135.9	75.6%	798.7	736.3	8.5%

Quarterly history of retained premiums

(R\$ million)



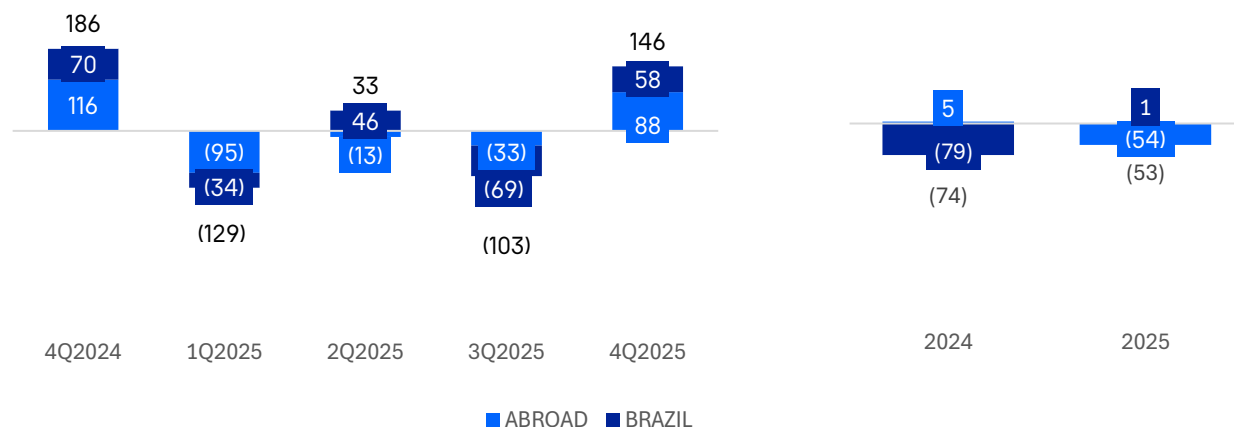
Retained premiums ended 4Q25 at R\$ 875 million, decreasing 2% from 4Q24, in line with the drop in written premiums but partially offset by lower retrocession of premiums.

Changes in technical reserves

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
CHANGES IN TECHNICAL RESERVES - BRAZIL	58.2	70.0	(16.9%)	(69.3)	(184.0%)	1.1	(79.0)	(101.4%)
Life	2.5	12.2	(79.5%)	(5.2)	(148.1%)	2.4	24.5	(90.2%)
P&C	55.7	57.8	(3.6%)	(64.1)	(186.9%)	(1.3)	(103.5)	(98.8%)
<i>Property</i>	(27.8)	9.0	(407.4%)	(13.9)	100.2%	(81.8)	(93.6)	(12.6%)
<i>Agriculture</i>	83.5	(7.3)	n.a.	(59.2)	(241.1%)	79.5	6.7	n.a.
<i>Special Risks</i>	21.1	36.7	(42.5%)	(2.4)	n.a.	8.6	(1.8)	n.a.
<i>Other</i>	(21.2)	19.3	(209.9%)	11.3	(286.9%)	(7.5)	(14.8)	(49.0%)
CHANGES IN TECHNICAL RESERVES - ABROAD	87.7	115.9	(24.3%)	(33.4)	(362.9%)	(53.7)	5.1	n.a.
Life	5.1	7.9	(36.0%)	2.5	107.0%	2.4	1.0	153.0%
P&C	82.6	108.0	(23.5%)	(35.8)	(330.8%)	(56.1)	4.2	n.a.
<i>Property</i>	56.1	67.3	(16.6%)	(46.9)	(219.6%)	(70.1)	(23.3)	201.4%
<i>Agriculture</i>	3.0	(3.3)	(190.1%)	7.5	(60.3%)	2.1	12.2	(82.7%)
<i>Special Risks</i>	8.3	11.1	(25.1%)	(0.6)	n.a.	1.5	(0.5)	(395.6%)
<i>Other</i>	15.3	32.9	(53.5%)	4.2	267.3%	10.4	15.8	(34.1%)
CHANGES IN TECHNICAL RESERVES - TOTAL	145.9	185.9	(21.5%)	(102.7)	(242.1%)	(52.6)	(73.8)	(28.7%)
Life	7.6	20.2	(62.4%)	(2.8)	(375.3%)	4.8	25.4	(81.1%)
P&C	138.3	165.8	(16.6%)	(99.9)	(238.4%)	(57.4)	(99.3)	(42.2%)
<i>Property</i>	28.3	76.3	(62.9%)	(60.8)	(146.6%)	(151.9)	(116.8)	30.0%
<i>Agriculture</i>	86.5	(10.6)	n.a.	(51.7)	(267.2%)	81.6	18.8	333.7%
<i>Special Risks</i>	29.4	47.8	(38.5%)	(2.9)	n.a.	10.0	(2.3)	n.a.
<i>Other</i>	(5.9)	52.2	(111.3%)	15.5	(138.0%)	2.9	1.0	191.3%

Quarterly history of changes in technical reserves

(R\$ million)

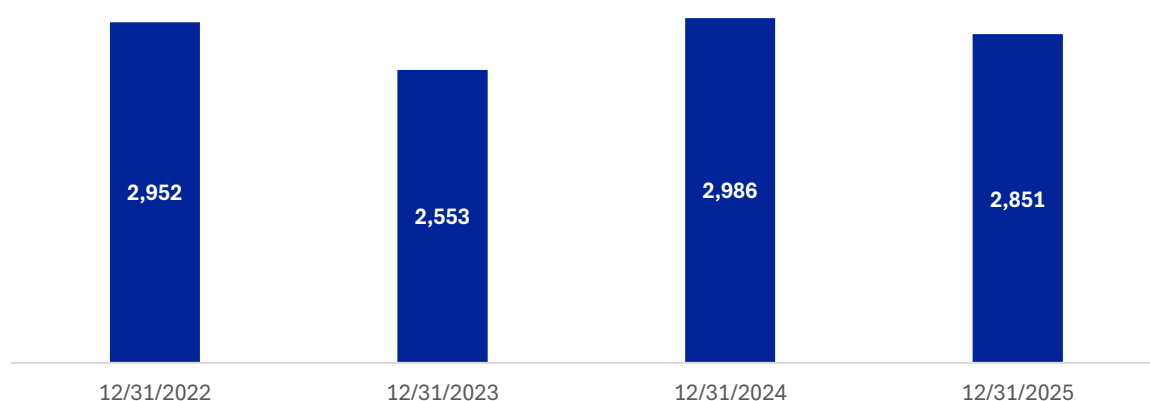


The component of the Change in Technical Reserves of Premiums is the appropriation of the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium for risks underwritten by the company to be recognized over the duration of the contracts.

UPR (PPNG) is calculated for both the written premiums and retrocession premiums of the company. The balance between the change in UPR (PPNG) - Reinsurance (calculated on written premiums) and the change in UPR (PPNG) - Retrocession (calculated on retroceded premiums) is the change in Retained UPR (PPNG), which is shown in the Changes in Technical Reserves line.

Balance of unearned premium reserve (PPNG)

(R\$ million)



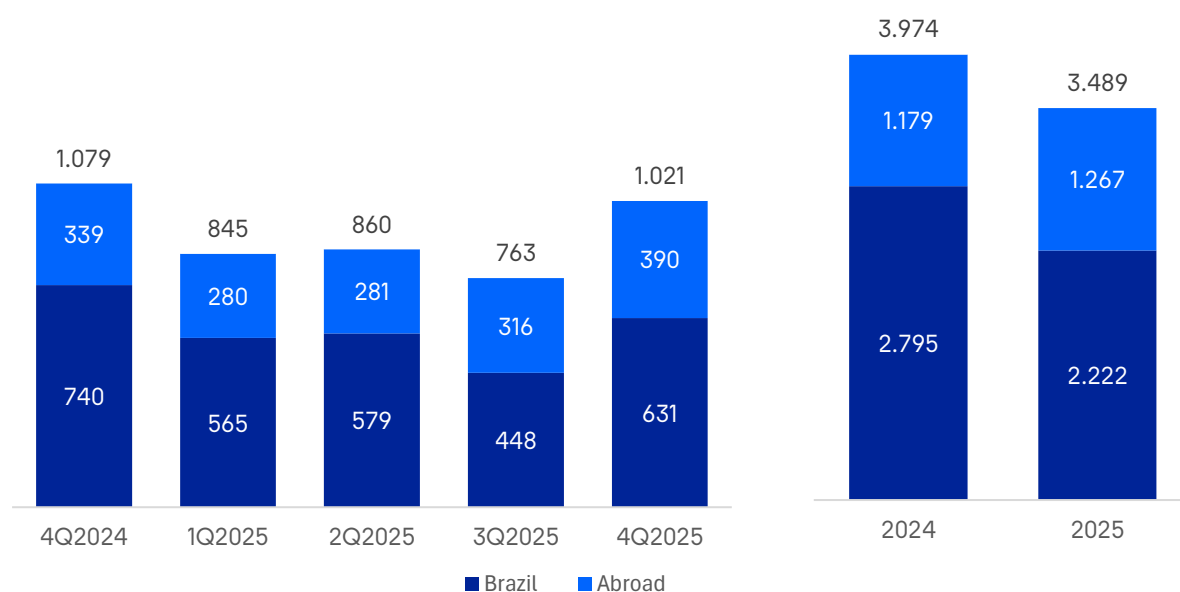
In 4Q25, a sum of R\$146 million was reversed from the technical reserve, which is 22% lower than the R\$186 million reversed in 4Q24.

Earned Premiums

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
EARNED PREMIUMS - BRAZIL	630.9	739.8	(14.7%)	447.7	40.9%	2,222.4	2,794.6	(20.5%)
Life	20.1	119.3	(83.2%)	17.4	15.2%	102.3	685.7	(85.1%)
P&C	610.8	620.5	(1.6%)	430.3	42.0%	2,120.1	2,108.9	0.5%
<i>Property</i>	306.8	248.8	23.3%	186.4	64.6%	966.2	894.6	8.0%
<i>Agriculture</i>	106.9	203.3	(47.4%)	102.8	4.0%	473.4	561.4	(15.7%)
<i>Special Risks</i>	41.8	38.8	7.7%	19.3	116.2%	91.2	136.1	(33.0%)
<i>Other</i>	155.3	129.6	19.8%	121.8	27.6%	589.3	516.9	14.0%
EARNED PREMIUMS – ABROAD	390.2	339.3	15.0%	315.8	23.6%	1,267.1	1,179.0	7.5%
Life	14.9	20.3	(26.4%)	6.0	147.5%	36.6	18.0	103.0%
P&C	375.3	319.1	17.6%	309.7	21.2%	1,230.4	1,161.0	6.0%
<i>Property</i>	256.6	209.0	22.8%	244.1	5.1%	864.6	743.7	16.3%
<i>Agriculture</i>	21.5	31.7	(32.1%)	16.2	32.7%	82.7	117.4	(29.5%)
<i>Special Risks</i>	19.7	23.7	(16.7%)	19.8	(0.1%)	70.8	79.5	(10.9%)
<i>Other</i>	77.5	54.7	41.7%	29.7	161.1%	212.3	220.4	(3.7%)
EARNED PREMIUMS - TOTAL	1,021.1	1,079.2	(5.4%)	763.5	33.7%	3,489.4	3,973.7	(12.2%)
Life	35.0	139.6	(74.9%)	23.5	49.2%	138.9	703.8	(80.3%)
P&C	986.1	939.6	4.9%	740.0	33.3%	3,350.5	3,269.9	2.5%
<i>Property</i>	563.4	457.8	23.1%	430.5	30.9%	1,830.8	1,638.3	11.8%
<i>Agriculture</i>	128.4	235.0	(45.4%)	119.0	7.9%	556.2	678.8	(18.1%)
<i>Special Risks</i>	61.5	62.5	(1.6%)	39.1	57.4%	162.0	215.6	(24.9%)
<i>Other</i>	232.8	184.3	26.3%	151.4	53.7%	801.6	737.3	8.7%

Quarterly history of earned premiums

(R\$ million)



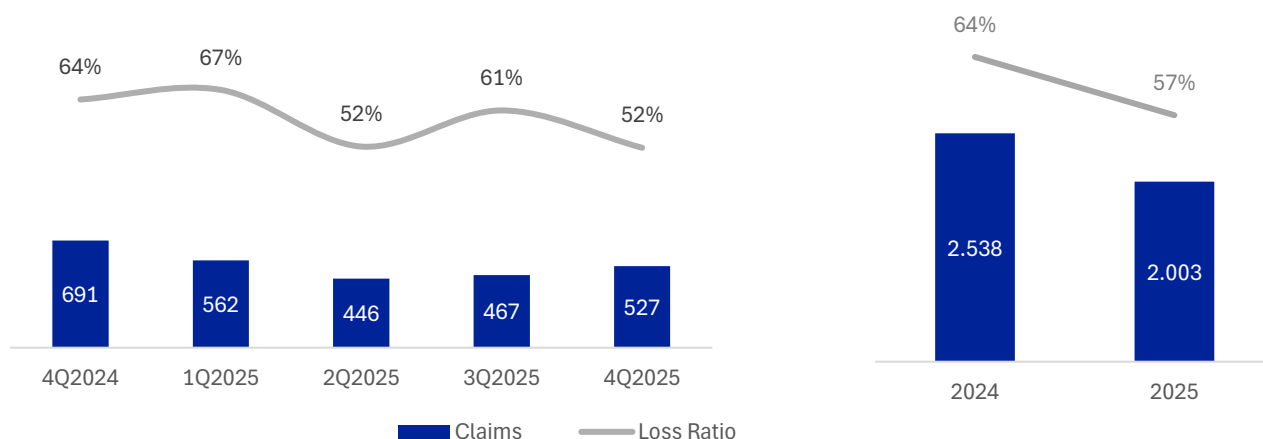
Earned premiums in 4Q25 totaled R\$1.0 billion, down 5% from 4Q24, in line with the 2% drop in retained premiums.

Retained Claims

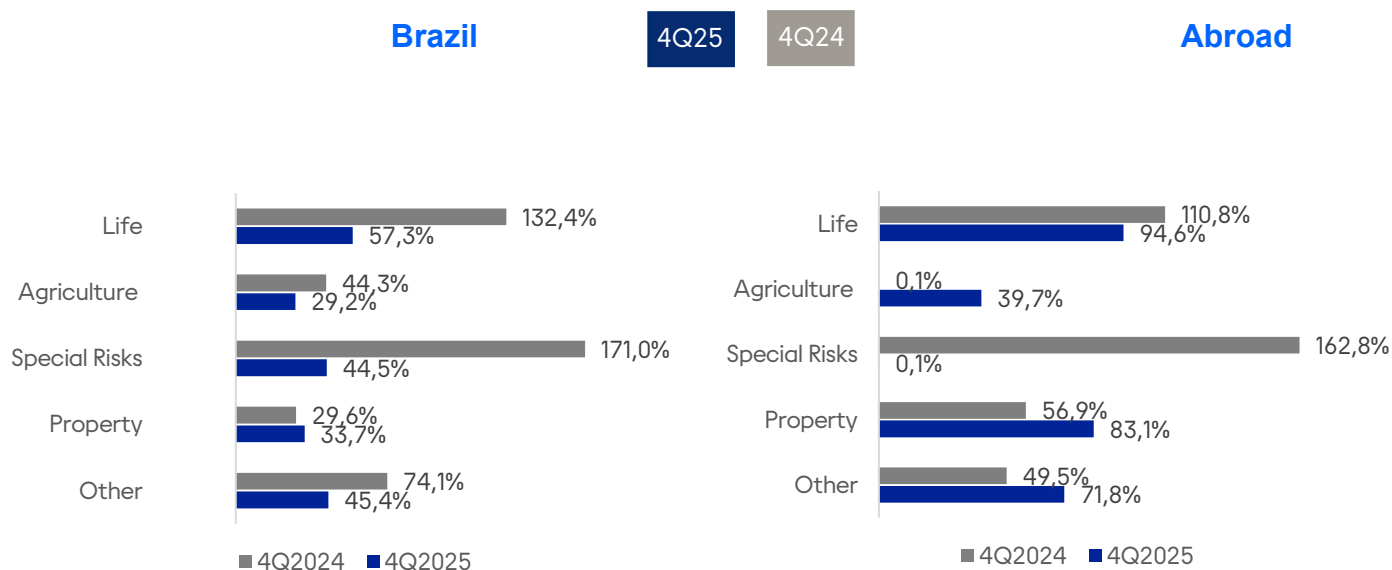
(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
RETAINED CLAIMS - BRAZIL	(235.2)	(484.0)	(51.4%)	(262.4)	(10.4%)	(1,152.6)	(1,635.7)	(29.5%)
Life	(11.5)	(158.0)	(92.7%)	0.9	n.a.	(81.6)	(454.3)	(82.0%)
P&C	(223.7)	(326.0)	(31.4%)	(263.3)	(15.0%)	(1,071.0)	(1,181.4)	(9.3%)
<i>Property</i>	(103.4)	(73.6)	40.5%	(131.5)	(21.4%)	(524.6)	(371.0)	41.4%
<i>Agriculture</i>	(31.2)	(90.0)	(65.3%)	(27.2)	14.8%	(153.5)	(179.9)	(14.7%)
<i>Special Risks</i>	(18.6)	(66.3)	(71.9%)	(17.2)	8.0%	(99.2)	(85.9)	15.5%
<i>Other</i>	(70.5)	(96.1)	(26.6%)	(87.3)	(19.2%)	(293.7)	(544.5)	(46.1%)
RETAINED CLAIMS - ABROAD	(291.6)	(207.1)	40.8%	(205.1)	42.2%	(850.2)	(902.4)	(5.8%)
Life	(14.1)	(22.5)	(37.1%)	(8.3)	69.3%	(39.5)	(98.3)	(59.8%)
P&C	(277.5)	(184.7)	50.3%	(196.7)	41.0%	(810.7)	(804.1)	0.8%
<i>Property</i>	(213.3)	(119.0)	79.2%	(132.0)	61.5%	(531.8)	(525.4)	1.2%
<i>Agriculture</i>	(8.5)	(0.0)	n.a.	9.0	(194.5%)	(37.6)	(30.9)	21.4%
<i>Special Risks</i>	(0.0)	(38.6)	(99.9%)	(10.0)	(99.8%)	(11.4)	(69.6)	(83.6%)
<i>Other</i>	(55.6)	(27.0)	105.7%	(63.8)	(12.8%)	(229.9)	(178.2)	29.0%
RETAINED CLAIMS - TOTAL	(526.8)	(691.1)	(23.8%)	(467.5)	12.7%	(2,002.8)	(2,538.1)	(21.1%)
Life	(25.6)	(180.4)	(85.8%)	(7.5)	242.9%	(121.1)	(552.6)	(78.1%)
P&C	(501.2)	(510.7)	(1.9%)	(460.0)	9.0%	(1,881.7)	(1,985.5)	(5.2%)
<i>Property</i>	(316.7)	(192.6)	64.4%	(263.6)	20.2%	(1,056.5)	(896.4)	17.9%
<i>Agriculture</i>	(39.7)	(90.0)	(55.9%)	(18.2)	118.7%	(191.1)	(210.9)	(9.4%)
<i>Special Risks</i>	(18.6)	(104.9)	(82.2%)	(27.2)	(31.5%)	(110.6)	(155.5)	(28.9%)
<i>Other</i>	(126.1)	(123.1)	2.4%	(151.1)	(16.5%)	(523.6)	(722.7)	(27.6%)

Quarterly history of retained claims

(R\$ million | %)



Quarterly history of retained claims – 4Q24 vs. 4Q25



Loss ratio in 4Q25 stood at 51.6%, as against 64.0% in 4Q24. The drop in consolidated loss ratio during the quarter (Brazil and Abroad) was caused by the Property (56%), Agriculture (31%) and Special Risks (30%) lines. In 2025, the loss ratio of 57.4% was an improvement of 6.5 p.p. from 63.9% in 2024, thanks to the improved loss ratio in the Other segment, which stood at 65.3%, an improvement of 33 p.p. from 98% in 2024.

Loss ratio - Brazil

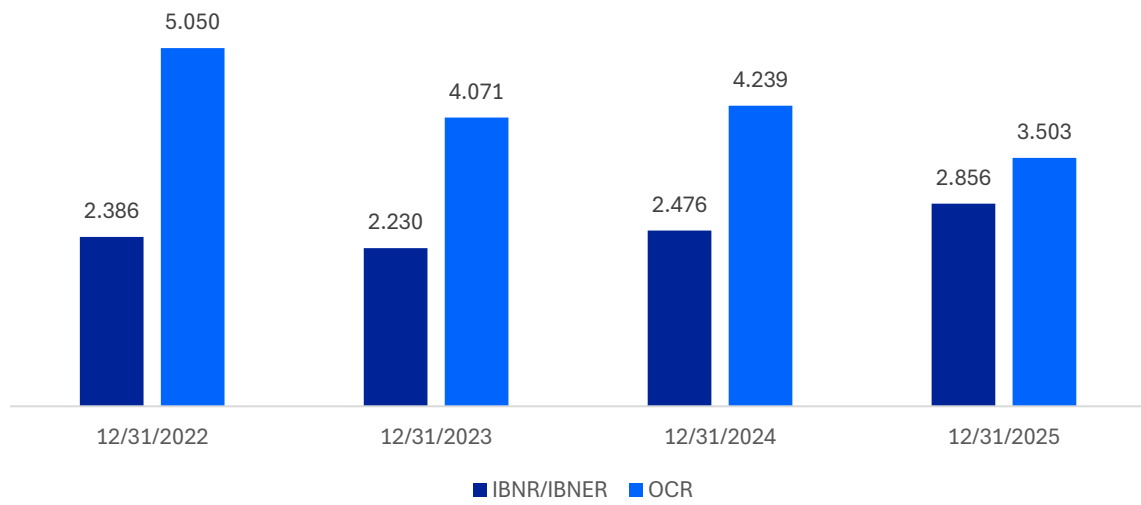
In nominal terms, retained claims declined 51% from 4Q24 to R\$235 million in 4Q25. The loss ratio in Brazil was 37.3% in 4Q25, as against 65.4% in 4Q24, aided by the low loss ratio in Agriculture (29.2%) and Property (33.7%).

Loss ratio - Abroad

Loss ratio abroad ended 4Q25 at 74.7%, 13.7 p.p. higher than 61.0% in 4Q24. In nominal terms, retained claims totaled R\$292 million, increasing 41% from 4Q24. Note that the Life segment registered loss ratio of 94.6% in 4Q25 and Property 83.1%, which contributed to the increase in the loss ratio.

Claim reserves (net of retrocession)

(R\$ million)

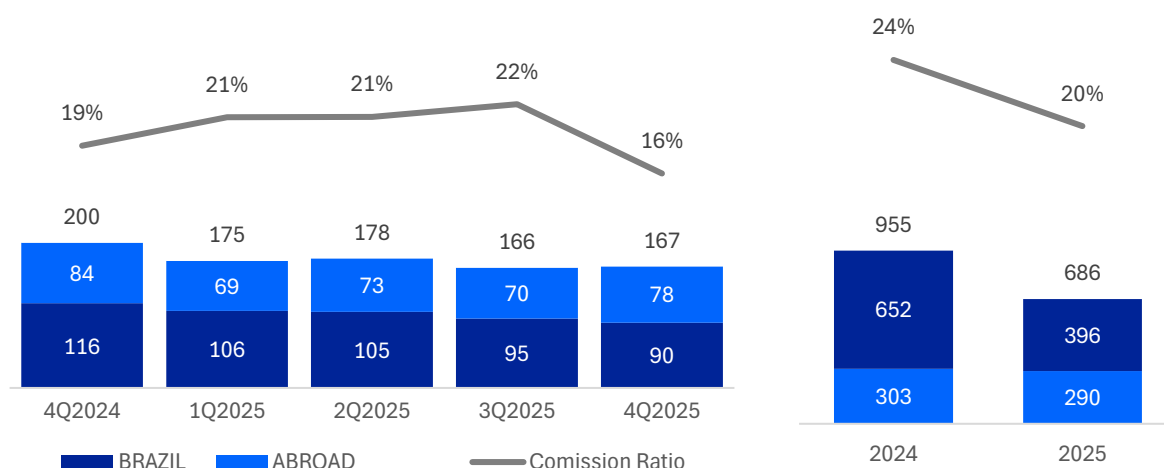


Acquisition Costs

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
ACQUISITION COSTS – BRAZIL	(89.7)	(116.4)	(23.0%)	(95.4)	(6.0%)	(396.0)	(652.1)	(39.3%)
Life	(0.8)	(0.1)	n.a.	(1.9)	(57.8%)	(4.1)	(257.9)	(98.4%)
P&C	(88.9)	(116.3)	(23.6%)	(93.5)	(4.9%)	(392.0)	(394.2)	(0.6%)
<i>Property</i>	(17.6)	(29.3)	(39.8%)	(28.3)	(37.7%)	(103.9)	(93.4)	11.3%
<i>Agriculture</i>	(25.9)	(48.5)	(46.6%)	(25.9)	0.1%	(117.1)	(140.4)	(16.6%)
<i>Special Risks</i>	(3.4)	(2.7)	28.7%	(0.7)	385.0%	(9.6)	(17.2)	(43.9%)
<i>Other</i>	(41.9)	(35.8)	16.8%	(38.6)	8.5%	(161.4)	(143.2)	12.7%
ACQUISITION COSTS – ABROAD	(77.8)	(83.6)	(7.0%)	(70.2)	10.7%	(290.2)	(303.1)	(4.3%)
Life	(0.3)	(1.7)	(80.0%)	(0.3)	37.2%	(1.1)	(2.0)	(41.1%)
P&C	(77.4)	(81.8)	(5.4%)	(70.0)	10.6%	(289.0)	(301.2)	(4.0%)
<i>Property</i>	(54.9)	(55.8)	(1.5%)	(47.9)	14.7%	(202.9)	(192.3)	5.5%
<i>Agriculture</i>	(4.5)	(6.1)	(26.4%)	(3.9)	14.4%	(15.8)	(28.0)	(43.6%)
<i>Special Risks</i>	(3.6)	(4.5)	(20.2%)	(3.1)	13.8%	(13.2)	(14.7)	(10.4%)
<i>Other</i>	(14.4)	(15.5)	(6.9%)	(15.0)	(4.1%)	(57.1)	(66.1)	(13.6%)
ACQUISITION COSTS – TOTAL	(167.4)	(200.0)	(16.3%)	(165.7)	1.1%	(686.2)	(955.2)	(28.2%)
Life	(1.2)	(1.8)	(36.4%)	(2.2)	(46.9%)	(5.2)	(259.8)	(98.0%)
P&C	(166.3)	(198.2)	(16.1%)	(163.5)	1.7%	(681.0)	(695.4)	(2.1%)
<i>Property</i>	(72.6)	(85.1)	(14.7%)	(76.2)	(4.7%)	(306.8)	(285.7)	7.4%
<i>Agriculture</i>	(30.4)	(54.6)	(44.3%)	(29.8)	2.0%	(132.9)	(168.4)	(21.1%)
<i>Special Risks</i>	(7.0)	(7.1)	(1.9%)	(3.8)	82.3%	(22.8)	(31.9)	(28.5%)
<i>Other</i>	(56.3)	(51.3)	9.7%	(53.6)	5.0%	(218.5)	(209.4)	4.4%

Quarterly history of acquisition costs

(R\$ million | %)

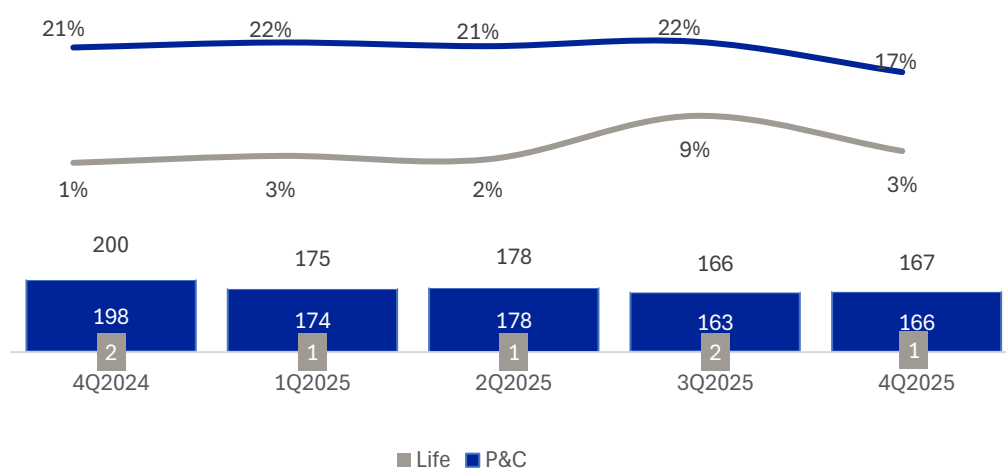


Acquisition Costs ended 4Q25 at R\$167 million, down 16% from 4Q24. Commission ratio declined from 19% in 4Q24 to 16% in 4Q25. The lower acquisition cost is due to the termination of a specific life insurance contract in July 2024, as explained in previous quarters.

The commission ratio and total commission amount in the Life and P&C segments are shown in the following graph, which shows that the indicators for P&C and Life remained stable:

Quarterly history of commission ratio

(R\$ million | %)



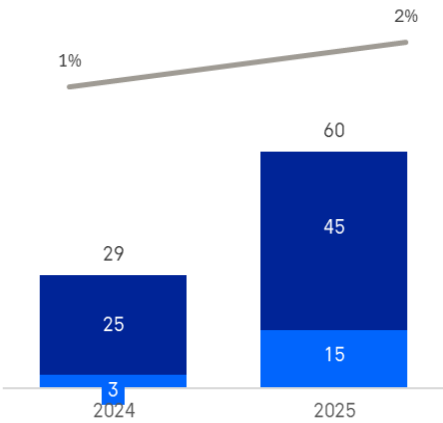
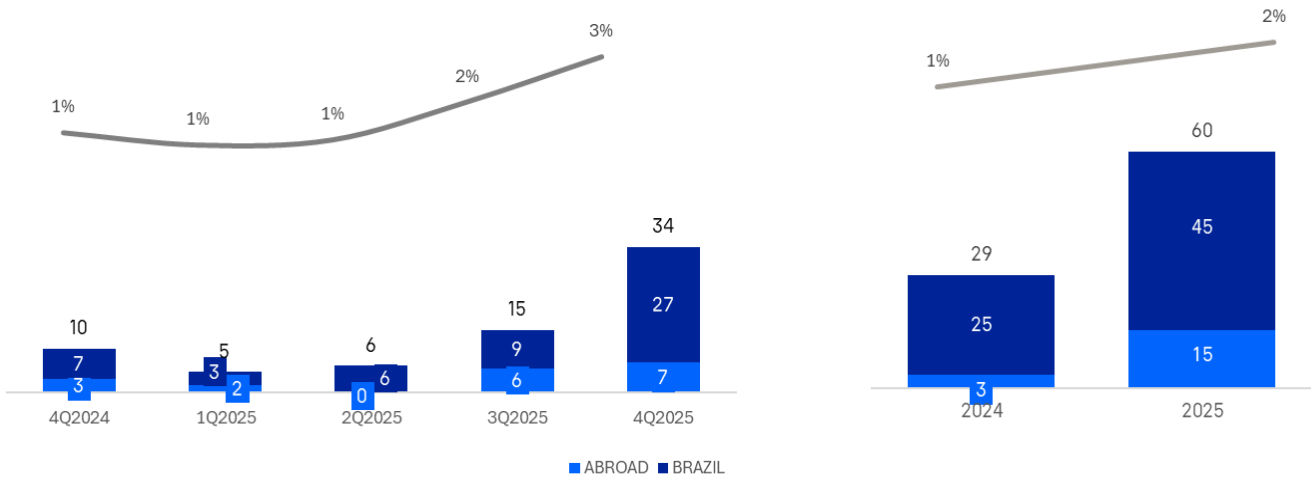
Other Operating Income and Expenses

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
OTHER OIE - BRAZIL	(27.1)	(7.2)	276.0%	(9.1)	198.0%	(45.2)	(25.4)	77.7%
Life	0.7	0.7	(6.9%)	(2.2)	(132.4%)	(1.6)	0.4	(486.0%)
P&C	(27.8)	(8.0)	249.4%	(6.9)	300.4%	(43.5)	(25.8)	68.4%
<i>Property</i>	(8.4)	(4.9)	73.5%	(3.9)	113.5%	(19.3)	(8.6)	124.6%
<i>Agriculture</i>	2.1	(0.2)	n.a.	(0.3)	n.a.	1.9	0.1	n.a.
<i>Special Risks</i>	(3.9)	(0.3)	n.a.	(0.2)	n.a.	(2.7)	(1.7)	61.0%
<i>Other</i>	(17.5)	(2.6)	n.a.	(2.5)	n.a.	(23.4)	(15.6)	49.9%
OTHER OIE – ABROAD	(7.0)	(3.1)	125.3%	(5.6)	24.4%	(14.7)	(3.2)	360.9%
Life	(1.2)	(0.1)	n.a.	(0.4)	170.0%	(2.2)	(0.4)	401.8%
P&C	(5.8)	(2.9)	96.5%	(5.2)	12.3%	(12.5)	(2.7)	354.4%
<i>Property</i>	(2.6)	(0.4)	480.5%	(1.9)	36.9%	(5.3)	(4.8)	10.3%
<i>Agriculture</i>	(0.4)	(0.9)	(56.9%)	(1.4)	(72.9%)	(1.8)	(2.4)	(24.1%)
<i>Special Risks</i>	0.3	(1.1)	(131.4%)	(0.1)	n.a.	0.2	(0.0)	n.a.
<i>Other</i>	(3.2)	(0.5)	497.7%	(1.8)	74.5%	(5.6)	4.4	(226.6%)
OTHER OIE - TOTAL	(34.1)	(10.3)	230.9%	(14.7)	132.0%	(59.8)	(28.6)	109.2%
Life	(0.5)	0.6	(175.9%)	(2.6)	(82.1%)	(3.8)	(0.0)	n.a.
P&C	(33.6)	(10.9)	208.1%	(12.1)	177.6%	(56.0)	(28.6)	95.9%
<i>Property</i>	(11.0)	(5.3)	107.7%	(5.8)	88.7%	(24.6)	(13.4)	83.7%
<i>Agriculture</i>	1.7	(1.1)	(256.4%)	(1.7)	(203.3%)	0.1	(2.3)	(104.9%)
<i>Special Risks</i>	(3.6)	(1.4)	165.6%	(0.3)	n.a.	(2.6)	(1.7)	49.1%
<i>Other</i>	(20.7)	(3.1)	n.a.	(4.3)	379.0%	(29.0)	(11.2)	158.8%

Other operating expenses totaled R\$34 million in 4Q25, corresponding to 3.3% of earned premiums, compared to 1.0% in 4Q24. The increase is due to higher expenses related to risk assessment and letters of credit.

Quarterly history of other operating expenses

(R\$ million | %)

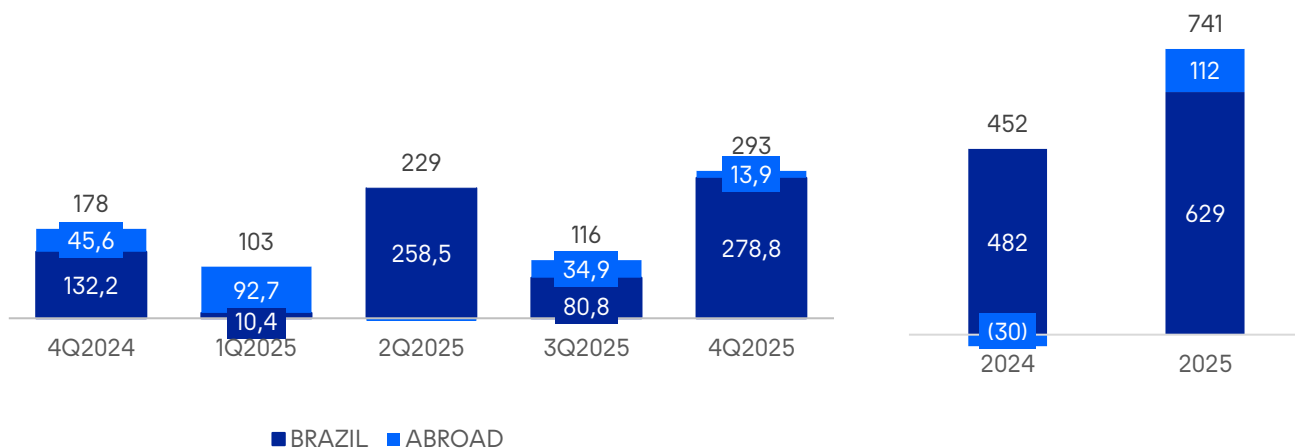


Underwriting result

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
UNDERWRITING – BRAZIL	278.8	132.2	110.9%	80.8	245.1%	628.6	481.5	30.5%
Life	8.5	(38.0)	(122.2%)	14.2	(40.4%)	15.0	(26.0)	(157.6%)
P&C	270.4	170.2	58.8%	66.6	305.9%	613.6	507.5	20.9%
<i>Property</i>	177.4	141.1	25.7%	22.7	n.a.	318.4	421.6	(24.5%)
<i>Agriculture</i>	51.8	64.6	(19.7%)	49.4	5.0%	204.7	241.1	(15.1%)
<i>Special Risks</i>	15.8	(30.5)	(151.9%)	1.2	n.a.	(20.4)	31.3	(165.0%)
<i>Other</i>	25.4	(4.9)	n.a.	(6.6)	(482.4%)	110.8	(186.5)	(159.4%)
UNDERWRITING - ABROAD	13.9	45.6	(69.4%)	34.9	(60.0%)	112.1	(29.7)	(477.7%)
Life	(0.7)	(4.0)	(82.6%)	(3.0)	(76.4%)	(6.2)	(82.6)	(92.5%)
P&C	14.6	49.6	(70.5%)	37.9	(61.3%)	118.2	52.9	123.3%
<i>Property</i>	(14.2)	33.8	(142.1%)	62.3	(122.9%)	124.5	21.2	487.8%
<i>Agriculture</i>	8.1	24.7	(67.1%)	19.9	(59.2%)	27.6	56.1	(50.8%)
<i>Special Risks</i>	16.5	(20.4)	(180.7%)	6.6	149.6%	46.4	(4.9)	n.a.
<i>Other</i>	4.2	11.6	(63.3%)	(50.9)	(108.3%)	(80.3)	(19.5)	311.8%
UNDERWRITING - TOTAL	292.8	177.8	64.7%	115.7	153.1%	740.6	451.8	63.9%
Life	7.8	(42.1)	(118.4%)	11.2	(30.8%)	8.8	(108.6)	(108.1%)
P&C	285.0	219.8	29.6%	104.5	172.9%	731.8	560.5	30.6%
<i>Property</i>	163.1	174.8	(6.7%)	84.9	92.1%	442.9	442.8	0.0%
<i>Agriculture</i>	59.9	89.3	(32.8%)	69.3	(13.5%)	232.3	297.2	(21.8%)
<i>Special Risks</i>	32.3	(50.9)	(163.4%)	7.8	314.2%	26.0	26.5	(1.6%)
<i>Other</i>	29.6	6.7	345.4%	(57.6)	(151.5%)	30.5	(206.0)	(114.8%)

Underwriting results: Brazil vs. Abroad

(R\$ million)



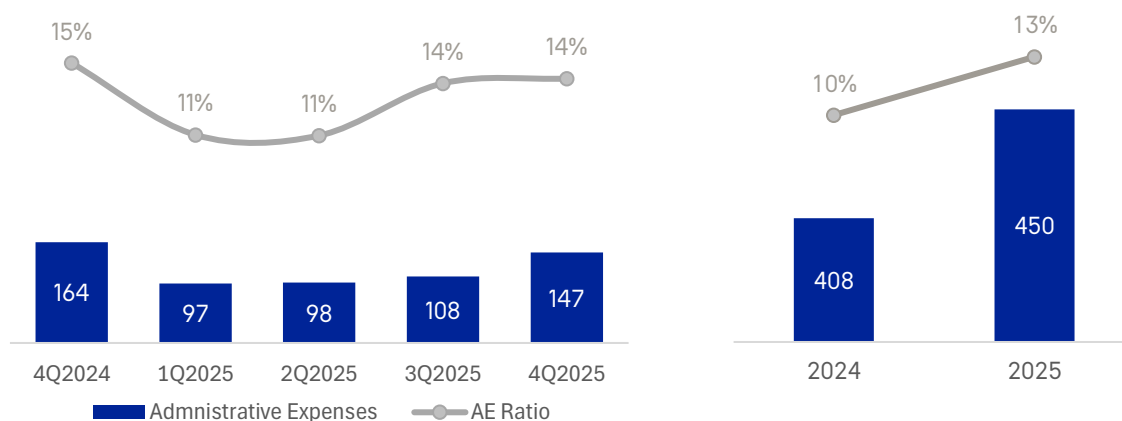
Underwriting result totaled R\$293 million in 4Q25, 65% higher than in 4Q24.

In terms of geography, underwriting results from the domestic market grew from R\$132 million to R\$279 million in 4Q25, chiefly driven by the results from the Property segment. In the international market, underwriting results were positive at R\$14 million, due to the results of the O&G (Special Risks) and Agriculture lines.

General and administrative expenses

Quarterly history

(R\$ million)



Administrative expenses totaled R\$147 million, down 10% from 4Q24.

In 2025, the increase in administrative expenses was mainly driven by software licenses for IT Projects, combined with other factors.

Tax Expenses

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
Tax Expenses	(96.9)	(10.8)	n.a.	(36.2)	168.0%	(221.2)	(135.3)	63.5%
<i>Taxes on Operations</i>	<i>(88.3)</i>	<i>(1.0)</i>	<i>n.a.</i>	<i>(26.7)</i>	<i>231.1%</i>	<i>(184.3)</i>	<i>(92.3)</i>	<i>99.8%</i>
<i>Taxes on Financial Income</i>	<i>(8.7)</i>	<i>(9.9)</i>	<i>(12.2%)</i>	<i>(9.5)</i>	<i>(8.8%)</i>	<i>(36.9)</i>	<i>(43.0)</i>	<i>(14.2%)</i>

Tax expenses totaled R\$221 million in 2025, increasing 64% from 2024. The company is following the developments of the Tax Reform, enacted by Constitutional Amendment nº 132/2023 and regulated by Supplementary Laws nºs 214/2025 and 227/2026, which provides for the gradual phase-out of PIS and Cofins and their replacement by CBS. Reinsurance and retrocession operations were classified as financial operations and will be subject to a zero rate of IBS (Tax on Goods and Services) and CBS (Contribution on Goods and Services). Considering the new legislation, the financial studies and projections performed, and the claims

management strategy for 2026, the Company recognized in its financial statements the expected impacts of the reform on the balances as of December 31, 2025. Accordingly, regarding the deferred tax asset balance associated with Pis and Cofins on technical claims provisions, the Company reversed the amount of R\$ 56,9 million. Throughout 2026, Management will continue to monitor regulatory developments and any additional interpretations, assessing their effects on an ongoing basis.

Financial and equity income

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ%	3Q25	Δ%	2025	2024	Δ%
Financial and equity income	164.4	109.2	50.6%	186.0	(11.6%)	723.0	604.5	19.6%
<i>Financial Income</i>	<i>141.6</i>	<i>95.6</i>	<i>48.0%</i>	<i>173.1</i>	<i>(18.2%)</i>	<i>662.3</i>	<i>515.8</i>	<i>28.4%</i>
<i>Equity Income</i>	<i>22.8</i>	<i>13.5</i>	<i>69.2%</i>	<i>13.0</i>	<i>76.1%</i>	<i>60.6</i>	<i>88.7</i>	<i>(31.6%)</i>

(R\$ billion)	31/12/2024	31/12/2025	Δ%
PORTFOLIO OF FINANCIAL ASSETS	9.2	8.7	(5%)

Financial and equity income in the quarter totaled R\$164 million, 51% higher than in the fourth quarter of 2024, mainly driven by the performance of onshore investment portfolios, but was negatively impacted by the sale of a portion of sovereign debt securities (Global 26), which generated a loss of around R\$17 million. Equity income in 4Q25 was influenced by the positive result of a Certificate of Additional Construction Potential (CEPAC) from the sale of land in Rio de Janeiro in 2024, which increased equity income by R\$10 million. Excluding the effect of the CEPAC, equity Income remains in line with the previous year's result.

Debentures

The Company paid R\$107 million on October 15, 2025, and R\$164 million on December 15, 2025, relating to the first of two amortizations established in the deeds of the 1st and 2nd debenture issues, respectively, both including the principal and interest due on the settlement dates corresponding to each instrument.

On December 31, 2025, the balance of loans and financing consisted of the obligations related to the above debenture issues, whose balances and main characteristics are given below:

1 st Issue	2 nd Issue
2 nd Series	Single Series
Balance (R\$000)	
R\$ 101,535	R\$ 153,787
Index	
IPCA + 6.6579% p.a.	IPCA + 6.6579% p.a.
Maturity	
10/15/2026	12/15/2026

Net income

In 4Q25, the Company reported net income of R\$143 million, as against R\$112 million in 4Q24, up 27%. In 2025, net income totaled R\$505 million, an increase of 35% from the net income of R\$373 million in 2024.

According to Income Tax decree 9,580 of 2018, article 580, there is no time limit for offsetting tax losses, but there is a limit on the offset amount, which is equivalent to 30% of the taxable income in the period.

9. Earnings

The bylaws of the Company entitle shareholders to minimum mandatory dividends equivalent to 25% of net income from the fiscal year adjusted in accordance with law. In the fiscal year ended December 31, 2024, the Company recorded accumulated losses and hence no minimum mandatory dividends were accrued or paid. The table shows the distribution of earnings for 2025:

Dividend calculation (R\$000)	2025
Net income for the fiscal year	504.789
Adjustment related to subsidiaries	(705)
Cancellation of Treasury shares	(283.760)
Absorption of accumulated losses	(15.869)
Adjusted net income	204.455
Allocation to legal reserve (5.0%)	(10.223)
Dividend calculation base	194.232
Mandatory minimum dividend (25.0%)	(48.559)
Dividends per common share (in BRL)	0,59
Allocation to statutory reserve	(145.673)
Total	-

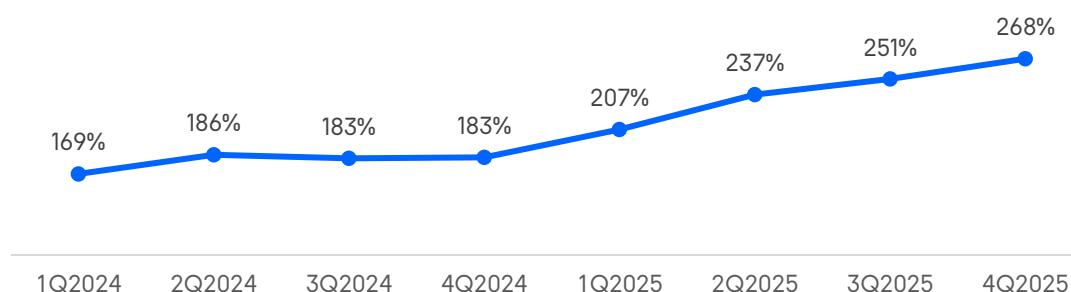
The Company complies with the rules imposed by SUSEP, which has established regulatory liquidity and solvency limits (See the notes to the Financial Statements in accordance with SUSEP standards on December 31, 2025, Note 2.5 – Minimum Required Capital Coverage and Note 20 – Guarantee of Technical Reserves). Hence, the calculation basis for the allocation of reserves and profits, including minimum mandatory dividends and the proposed additional dividend, follows the accounting standards of SUSEP, that is, without considering the effects of CPC 50 / IFRS 17, which was not approved by SUSEP.

10. Regulatory ratios

Sufficiency of Adjusted Equity

On the base date of December 31, 2025, the Company had sufficient adjusted equity in relation to the minimum capital requirement of R\$1,650 million, compared to R\$894 million on December 31, 2024. As such, adjusted equity corresponded to 268% of the minimum capital requirement on December 31, 2025, compared to 183% on December 31, 2024.

Solvency Regulatory Index



The following table shows the calculation of adjusted equity based on the criteria established by SUSEP, as on December 31, 2025 and December 31, 2024 (See the note to the Financial Statements CVM View – Note 26.1: Coverage of Minimum Capital Requirement):

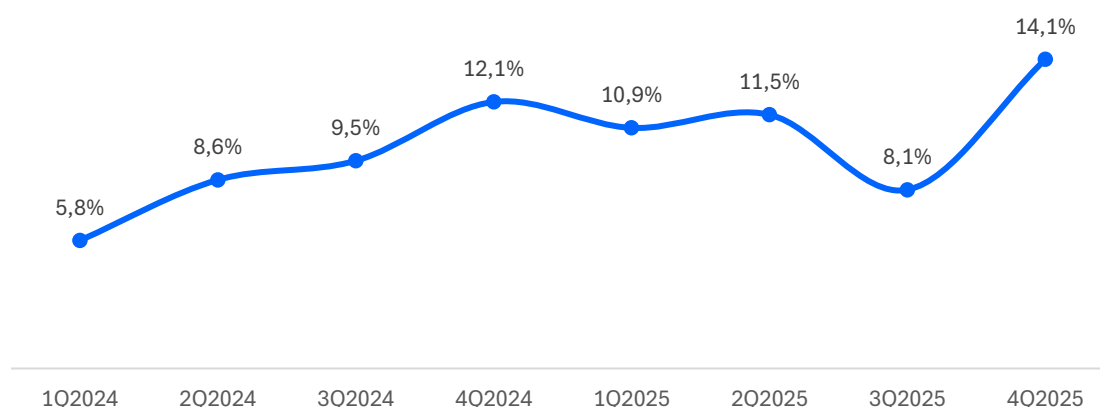
	2025	2024
Shareholders' Equity	4,915,578	4,449,274
Deductions		
Prepaid Expenses	(14,426)	(5,448)
Equity Interest	(103,080)	(72,140)
Tax Credits – Tax Losses and Negative Tax Bases	(2,078,893)	(2,165,427)
Intangible Assets	(91,185)	(130,599)
Tax credits (iii)	(301,238)	(393,132)
Other deductions	(50)	(50)
Economic adjustments	345,401	338,516
Adjustment of excess Shareholders' Equity Level 3 (iv)	(39,268)	(54,313)
Adjusted Shareholders' Equity	2,632,839	1,966,681

(iii) The tax credit amount related to temporary differences, deducted for the purpose of calculating adjusted equity, corresponds to the tax credit amount (note 10.1) that exceeds 15.0% of the minimum capital requirement (MCR).

(iv) Amount related to the MCR coverage adjustment in accordance with the new CNSP Resolution no.432/2021.

Coverage of technical reserves

On December 31, 2025, the technical reserve coverage ratio indicated sufficiency of R\$895 million, compared to R\$ 802 million on December 31, 2024.



	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25
Guarantee Assets	6,721	7,705	6,928	7,414	7,377	7,211	7,166	7,258
Coverage Requirement	6,351	7,096	6,330	6,612	6,649	6,464	6,627	6,363
Coverage Sufficiency	370	609	598	802	728	746	539	895

irbre.com